

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

HILLARY CHRISTYNE DA SILVA SOUZA

ESPAÇO URBANO:
PRAÇA LINEAR NA CIDADE DE TIMBAÚBA, PE.

RECIFE

2024

HILLARY CHRISTYNE DA SILVA SOUZA

ESPAÇO URBANO:

PRAÇA LINEAR NA CIDADE DE TIMBAÚBA, PE.

Monografia apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professor(a) Orientador(a):

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S719e Souza, Hillary Christyne da Silva.
Espaço urbano: praça linear na cidade de Timbaúba, PE / Hillary
Christyne da Silva Souza. - Recife: Edição do Autor, 2024.
41 p. : il. color.

Orientador(a): José Alexandre Cavalcante Neto.

Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Praça linear. 2. Revitalização urbana. 3. Participação
comunitária. 4. Timbaúba. 5. Espaços públicos. I. Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 72

HILLARY CHRISTYNE DA SILVA SOUZA

ESPAÇO URBANO:
PRAÇA LINEAR NA CIDADE DE TIMBAÚBA, PE.

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, a Deus, que sempre esteve comigo, me guiando e apoiando todos os dias para trazer à tona o que há de melhor em mim. Aos meus pais, Luciene Cristina e Josemário de Souza, agradeço por serem tão incríveis e sempre dispostos a dar o melhor de si. Agradeço aos meus avós, Inácia Maria e Manuel Idalino, que me educaram e sempre ajudaram aos meus pais na minha criação. A todos os meus amigos, em especial à Anny minha melhor amiga, e à Andreza minha companheira ao longo dos anos de curso, que sempre acreditaram no meu potencial como profissional. Ao meu namorado Jefferson Teixeira, que nunca me deixou desistir de viver meus sonhos e sempre se propôs a viver tudo ao meu lado. Aos meus professores ao longo do curso, em especial ao meu orientador José Alexander, vocês foram essenciais para que tudo acontecesse. Aos meus colegas de trabalho do Espaço Casa, em especial Daniela e Sebastião, agradeço pelas inúmeras oportunidades e por tudo que fizeram por mim.

Todo meu agradecimento e gratidão com amor vai para vocês que acreditaram que eu, Hillary, chegaria até aqui e realizaria mais um sonho nesses 5 (cinco) anos, de muitas lutas, mas sempre com fé e apoio de vocês nos momentos em que eu mais precisei.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 OBJETIVOS	09
2.1 OBJETIVO GERAL	
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
3 JUSTIFICATIVA	10
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
5 REFERENCIAL TEÓRICO	11
6 ESTUDOS DE CASO	13
6.1 PARQUE LINEAR THE HIGH LINE, O JARDIM SUSPENSO DE NOVA YORK	13
6.2 PARQUE LINEAR TIETÊ-SÃO PAULO, BRASIL	14
7 ANÁLISE DO TERRENO	15
7.1 USO E OCUPAÇÃO	16
7.2 AÇÕES COMPORTAMENTAIS E PRÉ EXISTENTES	17
7.3 CONSTRUÇÕES EXISTENTES	18
7.4 FLUXO VIÁRIO	22
7.5 CHEIOS E VAZIOS	23
7.6 ATRIBUTOS AMBIENTAIS	24
8 MEMORIAL PROJETUAL	25
8.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	26
8.2 ACESSOS E FLUXOS	
8.3 SETORIZAÇÃO	
8.4 IMPLANTAÇÃO	27
8.5 O PROJETO	
8.6 MATERIALIDADE	35
8.7 MOBILIÁRIO	36
8.8 DETALHAMENTO MOBILIARIO	36
9 RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
11 CONCLUSÃO	40
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41

ESPAÇO URBANO: PRAÇA LINEAR NA CIDADE DE TIMBAÚBA, PE.

Hillary Christyne da Silva Souza

José Alexandre Cavalcante Neto¹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo elaborar diretrizes projetuais para a inclusão de uma praça linear na cidade de Timbaúba, PE, que tem como recorte espacial o Pátio central da estação ferroviária que cumpre sua função social que estar em desuso. A relevância desse projeto reside em sua capacidade de reativar e revitalizar esse espaço, transformando-o em um centro de atividades recreativas e sociais para os moradores e visitantes da cidade.

Para alcançar esse objetivo, são propostas que contemplam elementos como design urbano, paisagismo, acessibilidade e sustentabilidade, visando criar um ambiente acolhedor e funcional para todos. Inspirados em referências como o The High Line, um parque linear localizado em Nova York, buscamos desenvolver um espaço único e adaptado às necessidades locais.

Além disso, reconhecemos a importância da participação da comunidade no processo de planejamento e implementação do projeto. Por meio de consultas públicas, workshops participativos e outros mecanismos de engajamento, procuramos garantir que as vozes dos cidadãos sejam ouvidas e que suas necessidades sejam consideradas integralmente.

Ao finalizar nossa pesquisa bibliográfica e estudo de caso focados no espaço urbano de Timbaúba, concluímos que há uma carência significativa de áreas de lazer acessíveis e inclusivas na cidade. A incorporação das diretrizes deste projeto nos Planos Diretores municipais e a adoção de uma nova forma de gestão participativa são passos essenciais para suprir essa necessidade e promover o bem-estar e a qualidade de vida de toda a população.

Com a implementação desta praça linear, esperamos não apenas transformar um espaço subutilizado em um ponto focal vibrante da cidade, mas também estimular o desenvolvimento econômico local, promover a coesão social e fortalecer o senso de pertencimento à comunidade.

Palavras-chave: praça linear, revitalização urbana, participação comunitária, Timbaúba, espaços públicos.

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação concluída. E-mail: 123@email.com

1 INTRODUÇÃO

A urbanização acelerada e desordenada das últimas décadas tem trazido inúmeros desafios para as cidades em todo o mundo. Entre esses desafios, destaca-se a degradação dos espaços públicos, como praças e parques, que historicamente desempenham um papel crucial na vida urbana. Esses espaços, antes destinados à convivência, ao lazer e à integração social, vêm sendo negligenciados, resultando em áreas subutilizadas, inseguras ou pouco atrativas. Além disso, a falta de áreas de convivência que promovam a interação social e o bem-estar das comunidades urbanas tem contribuído para o aumento do isolamento social e a perda de identidade local.

Nesse contexto, a revitalização de praças urbanas não se trata apenas de uma iniciativa estética ou funcional, mas de uma estratégia fundamental para enfrentar uma série de questões contemporâneas. Desde a promoção de cidades mais sustentáveis e resilientes até a criação de áreas que favorecem a coesão social, os espaços públicos podem ser entendidos como componentes essenciais para o desenvolvimento urbano de longo prazo. As praças, em particular, representam o coração das cidades, onde culturas se encontram, histórias são preservadas e novas formas de convivência são incentivadas.

A cidade de Timbaúba, localizada a aproximadamente 100 km da capital pernambucana, Recife, oferece um exemplo claro dos desafios e oportunidades relacionados à revitalização urbana. Com uma geografia singular e uma história rica, Timbaúba é conhecida como a "princesa serrana" devido às serras que a circundam. Os três morros principais — Alto do Cruzeiro, Alto da Independência e Alto da Santa Terezinha — formam um cenário paisagístico distinto que, aliado ao rio Capibaribe Mirim, confere à cidade um grande potencial para intervenções urbanísticas que valorizem seus atributos naturais e culturais.

Historicamente, Timbaúba foi um importante centro produtor de algodão, calçados e redes, deixando uma herança econômica e cultural significativa. Sua história remonta ao século XVIII, com ocupações indígenas, e ao século XIX, quando a migração de pessoas de Tejucupapo e Goiana, bem como a influência de Antônio José Guimarães, impulsionaram o crescimento da região. No entanto, com o tempo, a cidade, como tantas outras, passou a enfrentar problemas de desvalorização de seu patrimônio público, incluindo suas praças urbanas.

Diante desse cenário, o presente trabalho propõe a revitalização das praças

urbanas de Timbaúba como uma solução integrada para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes e a valorização do patrimônio local. A revitalização desses espaços não apenas resgata a importância histórica e cultural de Timbaúba, mas também promove o desenvolvimento de áreas de convivência que incentivam o bem-estar social e a sustentabilidade ambiental. Ao transformar as praças em locais de encontro, lazer e cultura, esta proposta busca reverter o ciclo de degradação urbana, criando um ambiente mais inclusivo, vibrante e próspero para a comunidade.

Para embasar essa proposta, este estudo se apoia em um referencial teórico robusto, explorando conceitos de urbanização, espaço público, design urbano, sustentabilidade e participação comunitária. Além disso, serão analisados estudos de caso bem-sucedidos, como The High Line em Nova York e o Parque Linear Tietê em São Paulo, que demonstram como intervenções urbanas bem planejadas podem transformar positivamente o espaço urbano, gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Assim, este trabalho explorará a revitalização das praças de Timbaúba não apenas como uma intervenção arquitetônica, mas como uma estratégia multidimensional que integra aspectos sociais, ambientais e econômicos. A revitalização será tratada como um caminho essencial para a promoção de um desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo, oferecendo soluções práticas para os desafios que Timbaúba enfrenta e apontando para um futuro mais promissor para seus habitantes.

2 OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é investigar de maneira crítica e detalhada a influência da criação de uma praça linear na cidade de Timbaúba-PE sobre a produção arquitetônica e o pensamento urbanístico no Brasil. Através de uma análise abrangente, pretende-se examinar como a concepção, o planejamento e a implementação desse espaço urbano impactam o desenvolvimento e a diversificação das práticas projetuais dentro da arquitetura e do urbanismo no contexto nacional.

Este estudo buscará entender de que forma o projeto da praça linear de Timbaúba pode dialogar com os conceitos contemporâneos de urbanismo sustentável e participativo, além de avaliar seu papel como catalisador de mudanças no cenário local e como referência para novas práticas em outras regiões do Brasil. Ao abordar as transformações do ambiente urbano resultantes da intervenção, espera-se também refletir sobre as implicações estéticas, funcionais e sociais que este tipo de projeto pode trazer para a requalificação de áreas urbanas.

Por fim, ao explorar essa temática, o trabalho visa não só elucidar o impacto prático da praça

linear no contexto específico de Timbaúba, mas também contribuir para o avanço do pensamento arquitetônico brasileiro, fornecendo subsídios para o surgimento de novas abordagens e soluções criativas. A intenção é promover um debate mais amplo sobre a evolução das práticas profissionais no campo da arquitetura e do urbanismo, com ênfase na inovação e na sustentabilidade.

1.2 Objetivos específicos

1. Analisar a infraestrutura existente no local proposto para a implantação da praça linear, considerando questões como acessibilidade, drenagem, iluminação e redes de serviços públicos.
2. Investigar as características socioeconômicas e culturais da população local, visando compreender suas demandas e preferências em relação ao uso e configuração do espaço público.
3. Elaborar um projeto conceitual detalhado para a praça linear em Timbaúba- PE, considerando aspectos como acessibilidade, sustentabilidade, paisagismo, mobiliário urbano e integração com o entorno urbano.
4. Investigar estudos de caso de praças lineares e intervenções urbanas similares realizadas em outras cidades brasileiras, analisando seus impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais.
5. Proporcionar oportunidades de aprendizado e capacitação para a comunidade local, por meio de workshops, cursos e atividades educativas relacionadas ao projeto da praça linear e temas afins, visando promover a apropriação e cuidado do espaço público.
6. Compreender os usos atuais e implementar equipamentos que promovam a vitalidade da área.

3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica pela relevância e urgência de repensar e transformar o espaço urbano de Timbaúba-PE, um desafio que se reflete em muitas outras cidades brasileiras, especialmente diante do crescente debate sobre qualidade de vida, inclusão social e sustentabilidade ambiental. A proposta de criação de uma praça linear em Timbaúba vai além de atender às demandas por espaços públicos de convivência e lazer; ela se alinha aos objetivos centrais da arquitetura e do urbanismo contemporâneos, que buscam promover cidades mais inclusivas, saudáveis, resilientes e sustentáveis, oferecendo soluções inovadoras para os desafios urbanos do século XXI.

A relevância deste estudo também está atrelada ao momento crítico que vivemos, onde o planejamento urbano precisa integrar soluções que respondam às necessidades das

comunidades, promovendo ambientes mais democráticos e acessíveis. A praça linear, como espaço multifuncional, representa uma oportunidade de reconfiguração do espaço público, permitindo a reconexão de áreas segregadas, valorizando os recursos naturais e criando novas dinâmicas de interação social. Essa intervenção, particularmente em Timbaúba, que possui uma geografia única e uma rica história cultural, pode resgatar o valor simbólico e prático desses espaços, ao mesmo tempo que introduz um modelo de sustentabilidade urbano- ambiental.

Além de seu impacto local, o trabalho também possui uma dimensão de contribuição mais ampla para o campo da arquitetura e do urbanismo no Brasil. Ao explorar uma abordagem inovadora para a revitalização de áreas urbanas subutilizadas, esta pesquisa propõe-se a investigar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais da implementação de uma praça linear. Com isso, pretende-se gerar insights e conhecimentos que possam ser aplicados em outros contextos urbanos, oferecendo um modelo replicável para cidades de diferentes portes e realidades. Através da análise crítica e da discussão de casos comparáveis, este estudo busca não apenas informar o desenvolvimento de novos projetos, mas também inspirar arquitetos, urbanistas e formuladores de políticas públicas a repensarem o papel e o potencial dos espaços públicos.

Por fim, ao conectar o contexto local de Timbaúba com os grandes debates acadêmicos e profissionais, este trabalho visa contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico, ampliando a compreensão sobre como intervenções urbanísticas podem transformar não só o ambiente físico, mas também a experiência cotidiana dos cidadãos. Essa pesquisa espera, portanto, oferecer soluções práticas que impactem positivamente a qualidade de vida, promovam o desenvolvimento social e econômico da cidade e sirvam como referência para cidades adjacentes e outras localidades brasileiras que enfrentam desafios semelhantes.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este estudo adotará uma abordagem metodológica mista, combinando pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A escolha por esta abordagem visa obter uma compreensão abrangente e aprofundada do tema da praça linear em Timbaúba- PE, bem como das práticas e experiências relacionadas em outras localidades.

A pesquisa bibliográfica será realizada por meio da consulta a artigos científicos, livros, teses e dissertações disponíveis em bases de dados acadêmicas, bibliotecas universitárias e plataformas online.

Além da pesquisa bibliográfica, será conduzido um estudo de caso da implantação de uma praça linear em uma cidade comparável a Timbaúba, considerando aspectos como contexto urbano, desafios enfrentados, estratégias

adotadas e impactos alcançados. Serão selecionados estudos de caso que apresentem semelhanças em termos de tamanho da cidade, características socioeconômicas e culturais, e objetivos de revitalização urbana.

A base de dados para a pesquisa bibliográfica será composta por periódicos científicos, livros e teses disponíveis em plataformas online, como Google Scholar e entre outros. Os critérios de inclusão para as fontes bibliográficas serão sua relevância para o tema da praça linear e sua contribuição para a compreensão do assunto sob diferentes perspectivas teóricas e práticas.

Para o estudo de caso, serão consultados relatórios técnicos, documentos oficiais, artigos e estudos de impacto relacionados à implantação da praça linear na cidade selecionada. Serão realizadas entrevistas com os responsáveis pelo projeto e outros atores envolvidos, além de visitas de campo para análise in loco da infraestrutura e do uso do espaço.

A combinação de pesquisa bibliográfica e estudo de caso permitirá uma análise mais abrangente e contextualizada do tema da praça linear em Timbaúba-PE, fornecendo subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do projeto e suas possíveis implicações.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A revitalização de praças urbanas é uma prática que ganhou destaque nas últimas décadas como uma resposta aos desafios da urbanização descontrolada, da degradação dos espaços públicos e da necessidade de criar ambientes urbanos mais sustentáveis e inclusivos. No contexto da cidade de Timbaúba, localizada a aproximadamente 100 km da capital pernambucana, Recife, a revitalização de suas praças pode ser uma estratégia crucial para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes e valorizar o patrimônio histórico e cultural local.

Timbaúba, conhecida como a "princesa serrana" devido às serras que a cercam, possui uma geografia urbana marcada por três morros que se estendem até o centro da cidade: Alto do Cruzeiro, Alto da Independência e Alto da Santa Terezinha. O centro da cidade situa-se em uma planície cortada pelo rio Capibaribe Mirim e pela extinta linha norte da RFFSA. Essa configuração geográfica e histórica oferece uma oportunidade única para a revitalização de espaços públicos, transformando-os em locais de convivência e interação social.

A história de Timbaúba remonta ao século XVIII, quando a região era ocupada por populações indígenas. No início do século XIX, a cidade começou a se desenvolver com a migração de pessoas de Tejucupapo e Goiana. Um dos principais influenciadores desse desenvolvimento foi Antônio José Guimarães, que, através de sua influência e atividades comerciais, impulsionou a expansão do povoado. Timbaúba se destacou como uma região canaveira e produtora de algodão, com a confecção de

calçados e redes sendo importantes fontes de renda.

O referencial teórico deste estudo abordará diversos conceitos fundamentais para a compreensão e análise da revitalização de praças urbanas, situando-se nas seguintes áreas:

1. Urbanização e Transformação Urbana

O estudo das teorias de urbanização e transformação urbana é essencial para entender como as cidades evoluem e como os espaços públicos podem ser planejados e revitalizados para atender às necessidades contemporâneas. As obras de Jane Jacobs e Kevin Lynch serão utilizadas para explorar a importância da vitalidade urbana e da percepção dos espaços.

2. Espaço Público e Sua Importância

A função social dos espaços públicos e sua contribuição para a coesão comunitária são aspectos cruciais deste estudo. Henri Lefebvre e Jan Gehl fornecem uma base teórica sólida para entender como os espaços públicos podem ser projetados para promover interação social e qualidade de vida.

3. Design Urbano e Revitalização

O design urbano é uma disciplina que integra aspectos estéticos, funcionais e sociais na criação de espaços urbanos. Estudos de William H. Whyte e Christopher Alexander serão usados para explorar os princípios de design que fazem com que os espaços públicos sejam atrativos e funcionais.

4. Sustentabilidade e Resiliência Urbana

A sustentabilidade ambiental e a resiliência urbana são fundamentais na revitalização de praças. As abordagens de Timothy Beatley e Douglas Farr serão examinadas para entender como práticas sustentáveis podem ser integradas ao planejamento urbano.

5. Participação Comunitária e Engajamento Cívico

A participação da comunidade no processo de revitalização é crucial para o sucesso de qualquer projeto urbano. Sherry Arnstein e Peter Calthorpe oferecem insights sobre métodos de design participativo e co-criação.

6. Estudos de Caso e Práticas de Sucesso

Estudos de caso como The High Line em Nova York e o Parque Linear Tietê em São Paulo serão analisados para ilustrar como a revitalização de espaços públicos pode transformar positivamente o ambiente urbano, promovendo benefícios sociais, econômicos e ambientais.

6 ESTUDO DE CASO

6.1 Parque linear The High Line, o jardim suspenso de Nova York

The High Line é um parque linear elevado construído em uma antiga linha ferroviária elevada desativada no lado oeste de Manhattan, Nova York. Transformado em um parque urbano, o projeto aproveita a infraestrutura existente para criar um espaço verde que atravessa a cidade por aproximadamente 2,3 km.

Benefícios:

Revitalização Urbana: The High Line impulsionou a revitalização da área circundante, atraindo novos desenvolvimentos imobiliários, incluindo residências, escritórios, lojas e restaurantes.

Espaço Verde: Proporciona um espaço verde acessível para os moradores e turistas, promovendo o contato com a natureza em meio à densidade urbana.

Cultural e Social: O parque serve como um espaço para eventos culturais, performances e exposições de arte, promovendo a interação social e a atividade cultural.

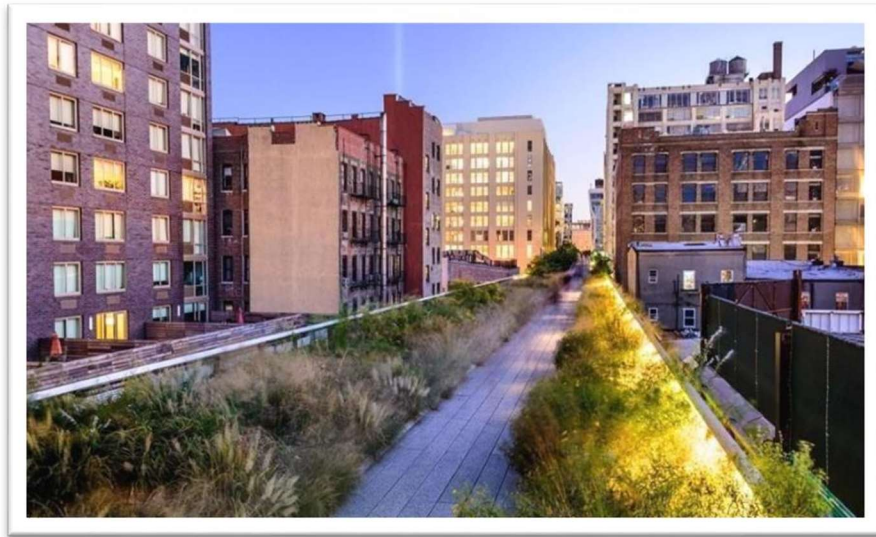
Sustentabilidade: The High Line utiliza práticas sustentáveis, como a gestão de águas pluviais e a plantação de espécies nativas, contribuindo para a biodiversidade urbana e a sustentabilidade ambiental.

Desafios:

Manutenção: A manutenção do parque é intensiva e requer financiamento contínuo.

Gentrificação: A revitalização trouxe aumentos nos preços imobiliários, levantando questões sobre a gentrificação e a exclusão de moradores de baixa renda.

Figura 01- Parque linear The High Line Fonte: Retirada da internet



6.2 Parque Linear Tietê – São Paulo, Brasil

O Parque Linear Tietê é um projeto de requalificação urbana e ambiental ao longo do Rio Tietê, em São Paulo. Este parque linear visa recuperar áreas degradadas, criar espaços de lazer e esporte, e melhorar a qualidade ambiental e da vida dos moradores da região.

Benefícios:

Revitalização Ambiental: A recuperação de áreas degradadas ao longo do rio, com plantio de árvores e vegetação nativa, contribui para a melhoria da qualidade do ar e da água.

Infraestrutura Verde: A criação de ciclovias, pistas de caminhada e áreas de lazer promove a mobilidade sustentável e a atividade física entre os moradores.

Social e Comunitário: O parque oferece espaços para eventos comunitários, esportes e lazer, fortalecendo a coesão social e o engajamento da comunidade.

Resiliência Urbana: Ao integrar soluções de infraestrutura verde, o parque ajuda na gestão de águas pluviais e na mitigação de enchentes, aumentando a resiliência urbana.

Desafios:

Manutenção e Segurança: Garantir a manutenção contínua e a segurança dos frequentadores é um desafio permanente.

Integração Urbana: A integração do parque com a malha urbana e a acessibilidade para todos os moradores são aspectos que necessitam de atenção constante.

Figura 02- Parque linearTietê

Fonte: Retirada da internet



7 ANALISE DO TERRENO

Através da análise do perímetro urbano da cidade de Timbaúba – PE, identificaram-se diversas problemáticas urbanas que impactam diretamente a qualidade de vida dos seus habitantes. Entre as principais questões observadas, destaca-se um significativo vazio urbano, que abriga edificações e elementos históricos em estado de deterioração, sem qualquer intervenção efetiva por parte do poder público. A situação é agravada pela presença de galerias expostas e pela iluminação precária na área, o que não apenas compromete a segurança, mas também desestimula o uso do espaço.

No entanto, é fundamental reconhecer a importância desse espaço para o tecido urbano da cidade. Sua localização estratégica, que conecta diversos bairros, destaca o potencial de revitalização e transformação da área em um ponto de encontro e convivência. Além disso, a região abriga pontos focais de interesse histórico e cultural, representando um elo significativo na narrativa do desenvolvimento de Timbaúba ao longo dos anos.

A área em análise se refere ao entorno imediato do pátio da estação ferroviária, onde está proposta a implantação de um parque urbano linear. Para garantir que este projeto urbanístico seja eficaz e esteja em conformidade com as normas estabelecidas, é necessário considerar uma série de fatores, como a preservação do patrimônio histórico e a valorização dos espaços públicos.

O pátio da estação faz parte da lista de bens imóveis não operacionais, sendo administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Isso implica que as edificações localizadas na área são passíveis de tombamento, devido à sua relevância histórica e cultural para a cidade, conforme estipulado pelo Plano Diretor de Timbaúba.

De acordo com o Plano Diretor da cidade (PREFEITURA DE TIMBAÚBA, 2013), a área em questão está situada na macrozona urbana, em um espaço designado para urbanização preferencial. A poligonal em análise abrange dois setores principais: o Centro Principal (SCP) e o Centro Secundário (SCS). O SCP é caracterizado pela concentração de comércio e serviços, correspondendo aos lotes antigos da cidade, que são bastante irregulares. Por outro lado, o SCS oferece serviços semelhantes, porém os lotes estão em melhores condições e localizados um pouco mais afastados do centro original.

Além disso, o Plano Diretor destaca que a estação ferroviária é considerada um imóvel passível de tombamento e exploração para atividades turísticas, inserindo-se nos imóveis especiais de preservação. Esse reconhecimento reforça a necessidade de um

planejamento cuidadoso para a revitalização da área, visando não apenas a preservação do patrimônio, mas também a criação de um espaço que favoreça a interação social, o lazer e a cultura. Em suma, a proposta de revitalização do entorno do pátio da estação em Timbaúba não apenas busca resolver as problemáticas urbanas identificadas, mas também pretende transformar a área em um espaço vibrante e inclusivo, que reflita a rica história e cultura da cidade. A implementação do parque urbano linear representa uma oportunidade valiosa para reverter a deterioração dos espaços públicos e promover a sustentabilidade e o engajamento da comunidade, contribuindo para um futuro mais próspero e harmonioso para Timbaúba.. (figura 03)

Figura 03 - Localização da área de intervenção



7.1 Uso e ocupação

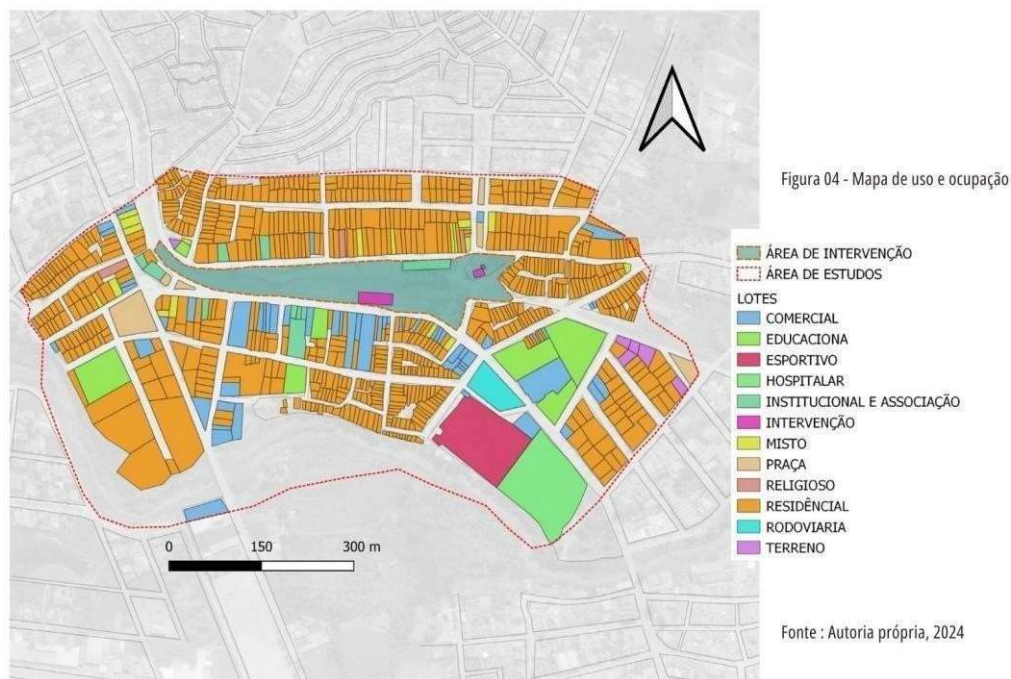
Cada tipo de uso do solo apresenta um aspecto morfológico distinto em uma cidade, o que, por sua vez, contribui para a pluralidade e a vitalidade urbana. Essa diversidade de usos é essencial para a criação de espaços mais ativos e dinâmicos, conforme destacado por Jacobs (1961).

Ao integrar diferentes funções em uma mesma área, a cidade se torna mais vibrante, estimulando a interação social e a movimentação constante de pessoas. Na área de estudo, observamos uma clara predominância do uso residencial na porção norte do lote de intenção. Essa configuração residencial é crucial para a criação de um ambiente que favoreça a vida comunitária e o pertencimento dos moradores. Em contraste, a porção sul do lote apresenta um domínio do uso comercial, que se destaca como um eixo comercial vibrante na região. Esse eixo comercial é caracterizado pela diversidade de estabelecimentos que operam durante o dia, incluindo casas de construção, lojas varejistas e outros serviços voltados ao atendimento ao público. Esse dinamismo contribui para garantir um fluxo comercial contínuo, impulsionando a

economia local e criando um ambiente de troca e interação.

À noite, a situação se transforma, com o surgimento de um fluxo considerável de pessoas atraídas pelos restaurantes e lanchonetes existentes na área. Esses estabelecimentos não apenas atendem à demanda por alimentação, mas também funcionam como espaços de socialização, reunindo amigos e familiares em um ambiente acolhedor. Além disso, a presença de academias e outros pontos de interesse na parte preexistente complementa a oferta de serviços e atividades disponíveis, reforçando a ideia de que a vitalidade urbana é impulsionada por uma variedade de usos que atendem a diferentes necessidades da população.

Essa configuração de usos, tanto residenciais quanto comerciais, enriquece a experiência urbana, proporcionando um espaço onde a vida cotidiana se desenrola de forma integrada e harmoniosa. Portanto, a revitalização e o planejamento urbano que considerem essa diversidade de usos são fundamentais para promover a qualidade de vida, a inclusão social e a sustentabilidade na cidade de Timbaúba. (figura 04)



7.2 Ações comportamentais e pré-existente

Dentro da área analisada, é evidente a presença de diversos pontos de uso que desempenham um papel significativo na dinâmica local. Os pontos 1, 3 e 5 concentram barracas e food trucks de forma improvisada, criando um ambiente de comércio informal que reflete a espontaneidade e a criatividade dos empreendedores locais. Essa configuração, embora eficaz em atrair um fluxo de pessoas, carece de organização e infraestrutura adequada para garantir a sustentabilidade e a segurança desses espaços.

No segundo ponto, encontramos uma barraca fixa que, apesar de sua permanência, ainda se caracteriza como informal. Essa situação indica uma oportunidade de formalização e estruturação desse espaço, possibilitando um melhor atendimento aos clientes e uma experiência mais agradável para os frequentadores. A presença de uma barraca fixa pode ser um ponto de partida para a criação de um espaço de convivência mais integrado.

O ponto 4, por sua vez, destaca a necessidade de bancos e áreas de convivência, essenciais para promover a interação social e o conforto dos usuários. A inclusão de mobiliário urbano adequado não apenas embeleza a área, mas também convida as pessoas a permanecer e interagir, contribuindo para a construção de uma comunidade vibrante.

Ademais, é importante ressaltar que em vermelho estão destacadas as edificações de grande relevância histórica para a área: a estação ferroviária e a casa do maquinista. Estas estruturas, além de representarem um patrimônio cultural significativo, serão integradas na nova proposta de revitalização. A utilização dessas edificações pode servir como um catalisador para o desenvolvimento do projeto, conferindo um caráter único e autêntico à área.

Outro elemento notável é a linha férrea, indicada em tracejado, que corta toda a poligonal do terreno. Esta linha não apenas remete à história da cidade, mas também apresenta um potencial para ser reimaginada como um corredor verde ou um espaço de circulação que conecta diferentes partes da área, favorecendo o acesso e a mobilidade.

Assim, a análise dos pontos de uso e das edificações existentes revela uma riqueza de possibilidades para a revitalização da área, evidenciando a importância de uma abordagem integrada que valorize tanto a história local quanto as necessidades contemporâneas da comunidade.

(figura 05) (imagem 01-02-03-04-05)

Figura 05- Mapa de Pré existências



Fonte : Autoria própria, 2024



7.3 Construções existentes

No centro do parque proposto, há três construções de importância histórica e arquitetônica, cada uma sofrendo de diferentes patologias que afetam sua integridade. A estação central, em particular, está gravemente danificada devido tanto ao desgaste natural quanto à ação humana.

Conforme destacado por Márcia Braga (2010, p. 94), "Como patologias entende-se os sintomas que aparecem na edificação decorrentes de causas diversas que provocam degradação dos elementos que compõem as construções." O conhecimento das causas dessas patologias é essencial para a elaboração de estratégias eficazes de conservação e restauração do patrimônio edificado.

Esses danos comprometem a integridade estrutural e a resistência dos componentes das construções. As causas podem ser intrínsecas, resultantes de processos químicos internos, ou extrínsecas, causadas por vandalismo, erosão, catástrofes, ou pela ação de animais e plantas. Em resumo, os agentes causadores de degradação incluem ações humanas, eventos catastróficos (naturais ou não) e o ambiente em que a edificação está inserida.

A degradação química ocorre quando fatores ambientais alteram a composição dos materiais de construção, enquanto a degradação física acontece quando esses fatores causam estresse mecânico nos materiais, levando à sua desintegração. No caso das edificações da área de intervenção, foram identificados vários tipos de danos. A maioria resulta do desgaste natural ao longo do tempo e da exposição contínua aos elementos, mas é importante também reconhecer o impacto significativo do vandalismo e das intervenções inadequadas realizadas pelo poder público.

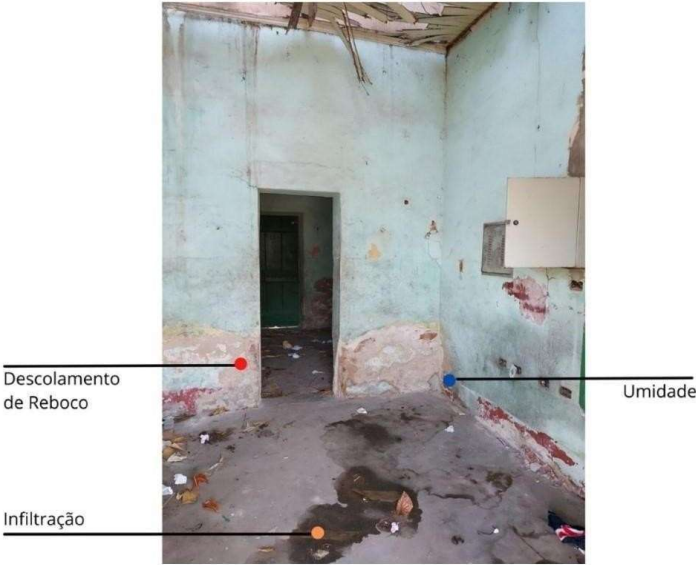
Portanto, a conservação dessas construções não apenas preservará a história e a identidade cultural do local, mas também contribuirá para a requalificação e revitalização da área como um todo, tornando-a um espaço de convivência e valorização do patrimônio histórico. (imagem 06-07-08-09-10-11)

Imagem 06 – Estação ferroviária, 2021



Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 07 – Patologias internas da Estação ferroviária



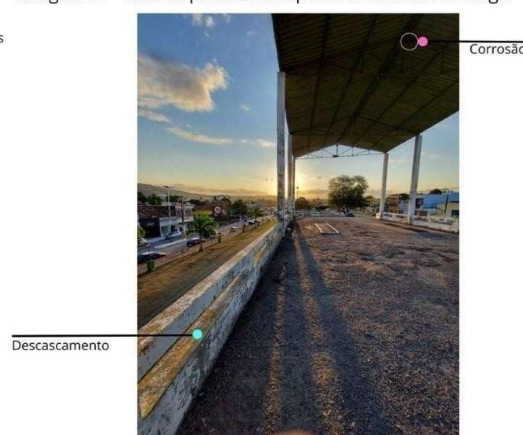
Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 08 – Patologias internas da Estação ferroviária



Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 09– Vista do pavimento superior do terminal de carga



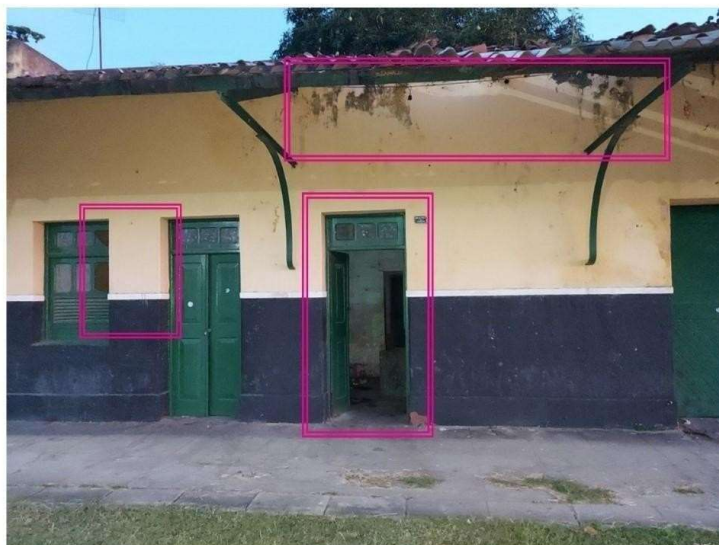
Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 10– Coberta da Estação ferroviária cedendo



Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 11 – Estação ferroviária



Fonte : Autoria própria, 2024

Nas imagens acima, fica claro o impacto significativo dos fatores ambientais na degradação das estruturas. Na imagem 10, nota-se uma queda parcial da cobertura, evidenciando a fragilidade da edificação diante das intempéries. Já na imagem 11, as portas danificadas por atos de vandalismo e as infiltrações nas paredes são claramente visíveis, refletindo não apenas a falta de manutenção, mas também a necessidade urgente de intervenções para preservar o patrimônio.

Imagem 12 – Dormentes da linha férrea aterrados



Fonte : Autoria própria, 2024

Imagem 13 – Estação ferroviária



Fonte : Autoria própria, 2024

Fonte : Autoria propria, 2024

Além disso, as imagens analisadas revelam que os trilhos se encontram em condições alarmantes de preservação. A maior parte dos trilhos foi coberta por materiais diversos na tentativa de criar uma área de eventos, mas os poucos dormentes expostos demonstram sinais visíveis de decomposição e desgaste. Sob a estrutura destinada ao carregamento de trens, os dormentes e trilhos removidos foram deixados à mercê das intempéries, representando um risco significativo para os pedestres e usuários que transitam pela área. Essa situação demanda atenção imediata, pois os materiais expostos podem causar acidentes e ferimentos.

Adicionalmente, foi realizada uma obra de contenção emergencial nos pilares, sugerindo a presença de problemas estruturais preexistentes que requerem uma avaliação mais aprofundada. Essas intervenções temporárias indicam que a estrutura não apenas enfrenta a degradação física, mas também carece de uma abordagem mais abrangente para resolver as questões subjacentes que afetam sua integridade.

A caixa d'água, que faz parte integrante do conjunto, apresenta sinais de oxidação na parte superior, o que é indicativo da falta de manutenção e da ação do tempo. Além disso, as paredes da estrutura estão comprometidas por umidade e descascamento da pintura, agravando ainda mais a situação geral de deterioração.

Esses problemas evidenciam a necessidade urgente de intervenções de restauração e conservação. A deterioração não compromete apenas a segurança dos frequentadores, mas também ameaça a integridade histórica e cultural das construções. É imperativo que medidas adequadas de restauração e manutenção sejam implementadas para garantir a preservação e revitalização eficaz da área. Isso não apenas transformará o espaço em um ambiente seguro e acessível, mas também contribuirá para a valorização do patrimônio histórico e cultural da comunidade, promovendo um senso de pertencimento e identidade entre os moradores.

Uma abordagem integrada para a revitalização deve envolver a participação ativa da comunidade local, bem como a colaboração entre órgãos governamentais e especialistas em patrimônio histórico. Apenas assim poderemos assegurar que a área se torne um espaço valorizado e respeitado, que atenda às necessidades atuais da população enquanto preserva sua história e legado para as futuras gerações.

7.4 Fluxo viário

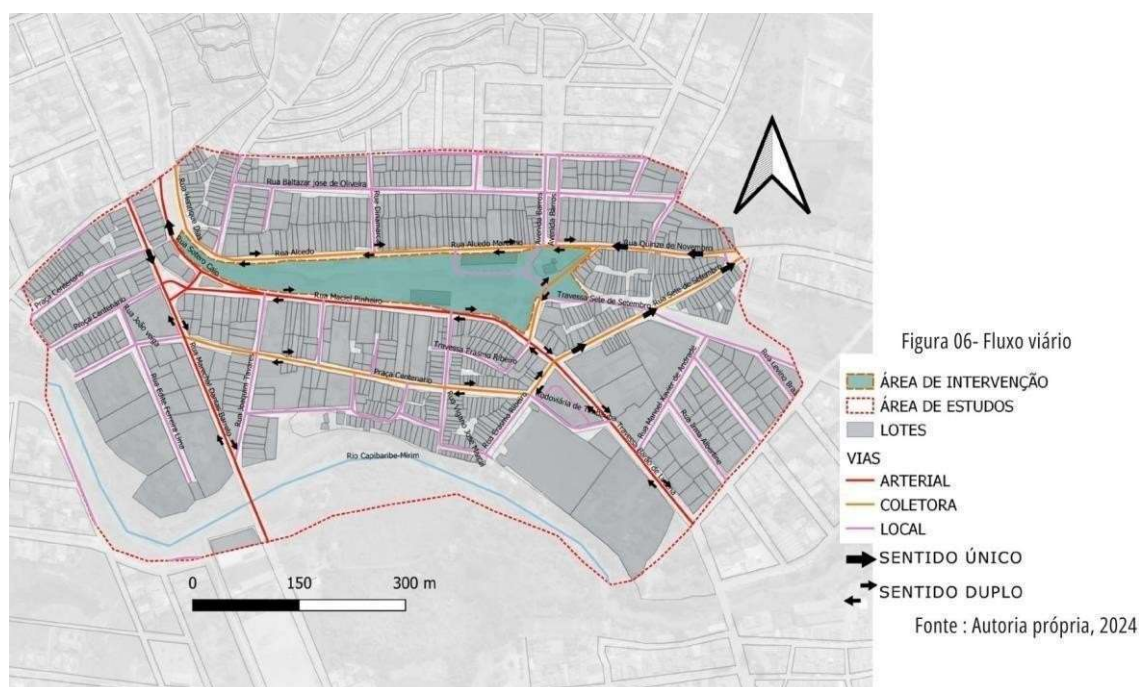
O sistema de locomoção viário na área em análise é organizado de acordo com uma hierarquização das vias, sendo a Rua Maciel Pinheiro, destacada em vermelho no centro

do mapa, classificada como via arterial. Esta rua desempenha um papel crucial na mobilidade urbana, pois absorve o fluxo de veículos provenientes da PE-89, cortando uma parte significativa da cidade e conectando diversos bairros. Juntamente com a Rua Mal Emiliano e a Rua Dr. Alcebíades, a Rua Maciel Pinheiro é fundamental para a estrutura viária, facilitando o deslocamento e o acesso às diferentes áreas urbanas.

As vias coletoras estão localizadas ao redor das vias arteriais e são responsáveis por distribuir o fluxo de veículos para as vias locais da cidade. Elas também recebem o tráfego que vem da BR-408, garantindo uma conexão eficiente com o restante da região. As demais vias na área são classificadas como vias locais e são todas de mão dupla, permitindo uma circulação fluida tanto para veículos motorizados quanto para pedestres.

É importante destacar que a cidade enfrenta uma limitação significativa em termos de transporte coletivo. Embora tenha sido implementado um sistema de transporte via micro-ônibus, este não teve o sucesso esperado e acabou sendo descontinuado. Como resultado, o transporte na região é amplamente realizado por meio do uso de automóveis e motocicletas, o que contribui para um aumento na circulação de veículos e pode impactar a segurança e o conforto dos pedestres. A presença destes últimos é visível, mas sua segurança nas vias é uma preocupação que merece atenção.

Adicionalmente, a cidade conta com uma rodoviária localizada nas proximidades da área de intervenção. No entanto, os serviços oferecidos são de caráter intermunicipal e estadual, o que limita as opções de transporte para os habitantes locais que buscam se deslocar dentro da própria cidade. A ausência de um sistema de transporte coletivo eficiente pode resultar em desafios de mobilidade, principalmente para os residentes que não possuem acesso a veículos particulares, enfatizando a necessidade de repensar e reestruturar a infraestrutura de transporte na cidade. (figura 06)

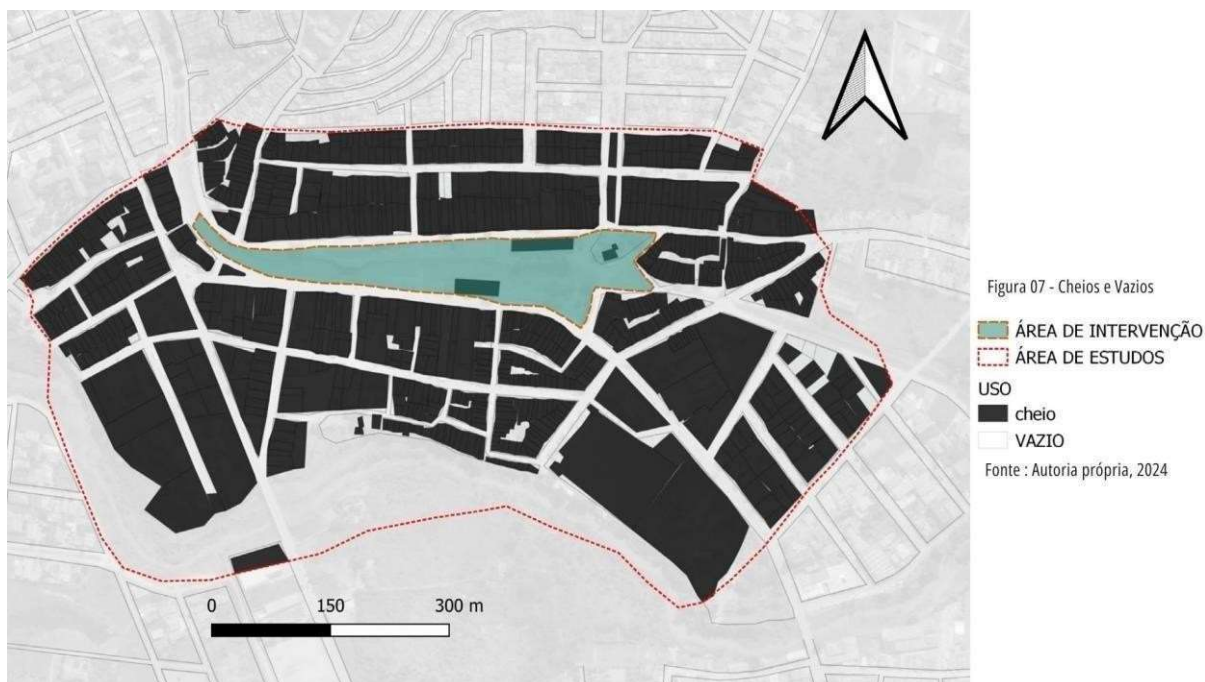


7.5 Cheios e vazios

A área de estudo está quase completamente ocupada, com todos os lotes adjacentes à Rua Maciel Pinheiro sendo utilizados de maneira integral. Essa ocupação densa reflete um padrão histórico de desenvolvimento urbano na região, que é caracterizado por um grande número de edificações construídas em estreita proximidade umas das outras.

A maioria das edificações presentes nesse contexto urbano pertence a um setor mais antigo da cidade, onde muitas construções não atendem às normas contemporâneas de recuo lateral. Essa falta de recuos não apenas compromete a ventilação e a iluminação natural dos imóveis, mas também afeta a estética urbana e a qualidade de vida dos residentes. A proximidade excessiva entre os edifícios pode resultar em desafios adicionais, como a falta de espaços públicos adequados para a convivência e lazer.

Além disso, a concentração de edificações sem recuos laterais contribui para a sensação de claustrofobia em certas áreas, dificultando a criação de um ambiente urbano mais acolhedor e acessível. Assim, a revitalização e a reestruturação desses espaços devem considerar não apenas a necessidade de atender aos padrões de construção modernos, mas também a importância de criar espaços que favoreçam a interação social e promovam a qualidade de vida na comunidade. (figura 07)

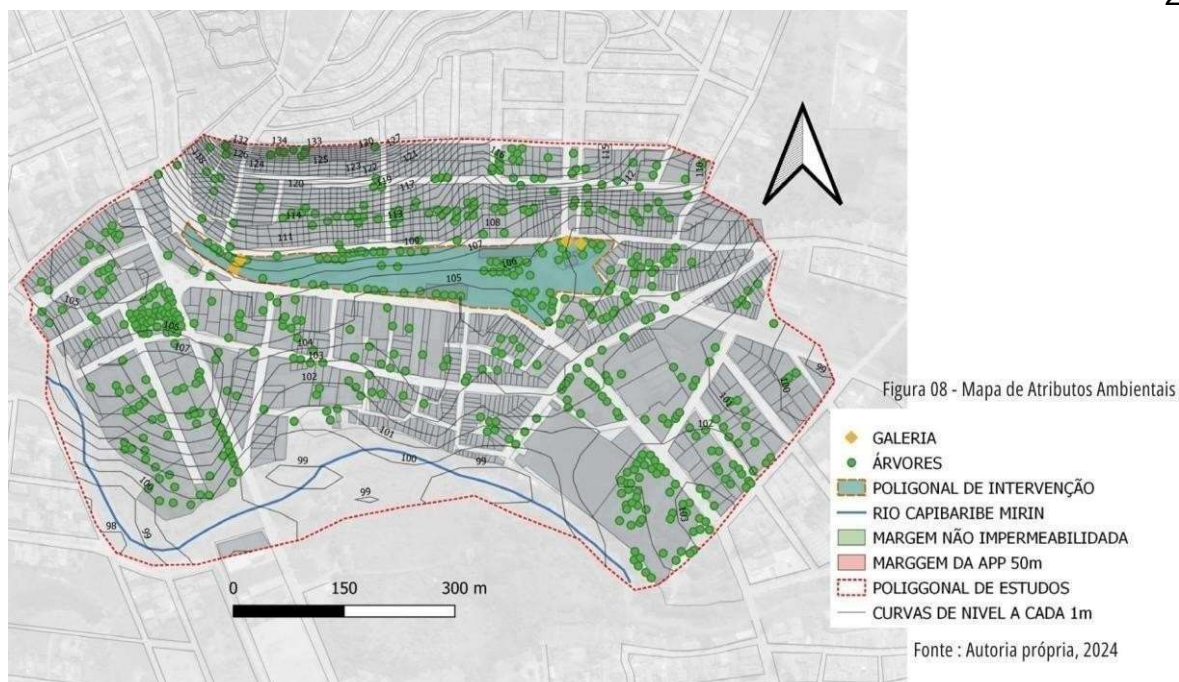


7.6 Atributos ambientais

A poligonal de estudo apresenta um relevo variado, com uma elevação significativa na porção norte, que se integra à base do bairro conhecido como Alto da Independência. Essa área é caracterizada por um terreno acidentado, que contrasta com a parte inferior da poligonal, onde o rio Capibaribe Mirim flui. Nas centralidades da área, o relevo é quase uniforme, apresentando uma inclinação gradual e baixa ao longo de sua extensão, o que confere uma topografia mais acessível e facilita o desenvolvimento urbano.

A área de estudos também possui uma cobertura vegetal considerável, embora a maior parte esteja concentrada dentro dos lotes e nas praças públicas. Na zona de intervenção, observa-se uma grande quantidade de áreas descampadas, em que a vegetação natural foi substituída ou removida. Contudo, a praça José Mendes da Silva e a praça Giquia são notáveis por sua arborização, oferecendo amplos espaços sombreados que contribuem para o conforto térmico e a qualidade do ambiente urbano. Ao longo da Rua Maciel Pinheiro, diversas palmeiras imperiais foram plantadas, funcionando como elementos marcadores que delineiam os eixos viários e embelezam a paisagem urbana.

Entretanto, a infraestrutura urbana apresenta problemas que comprometem a segurança da população. Existem galerias abertas ao longo da área, que não apenas representam um risco à integridade física dos transeuntes, mas também podem causar danos ao meio ambiente. Essas estruturas expostas necessitam de atenção urgente para evitar acidentes e garantir a segurança dos moradores e visitantes. Portanto, a combinação da topografia, da cobertura vegetal e das condições de infraestrutura destaca a necessidade de um planejamento urbano mais eficaz, que priorize a segurança e a sustentabilidade ambiental. (figura 08)



8 MEMORIAL PROJETUAL

8.1 Programa de necessidade



A análise realizada na área de estudo revelou a presença de setores distintos, destacando um polo comercial alimentício próximo ao INSS em Timbaúba, que opera principalmente durante o turno da noite. Esse polo é um ponto focal de atividade comercial, atraindo uma quantidade significativa de clientes e dinamizando a economia local, especialmente em horários em que o comércio tradicional está fechado.

Além disso, ao longo do trecho de intervenção, foram identificadas áreas livres que, em determinadas datas ao longo do ano, têm potencial para serem utilizadas em eventos comunitários e culturais. Essas áreas subutilizadas representam uma oportunidade valiosa para o fortalecimento do tecido social e a promoção de iniciativas que incentivem a interação entre

os moradores.

Com base nas pesquisas e na análise aprofundada da área, foi desenvolvido um programa que busca atender às necessidades identificadas, melhorando os usos existentes e promovendo novas funções. Este programa visa revitalizar o espaço, integrando atividades comerciais, culturais e recreativas, criando assim um ambiente mais dinâmico e atrativo para a comunidade. A intenção é não apenas otimizar o uso do espaço, mas também enriquecer a experiência dos usuários e fomentar um senso de pertencimento e coesão social. (tabela 01)

Tabela 01– Programa de necessidades e setorização.

ZONAS	ESPAÇOS
ESPORTIVA	ACADEMIA AO AR LIVRE
	QUADRA POLIESPORTIVA
	QUADRA DE AREIA
MOBILIDADE URBANA	PARACICLO
	CICLOVIA
	ESTACIONAMENTO
CONTEMPLATIVA E DE TRANSIÇÃO	PRAÇAS DE ENTRADA
	ESPAÇO EFÊMERO
	ARQUIBANCADAS ESPAÇOS CONTEMPLATIVOS
ADMINISTRATIVA	BLOCO ADMINISTRATIVO
	CAFÉ
	BANHEIROS
LAZER	ANFITEATRO
	FOODPARK
	ESPAÇO PET
	PLAYGROUND
	JOGOS DE MESAS
	PRAÇA DE EVENTOS
	CENTRO CULTURAL

Fonte : Autoria própria, 2024

8.2 Acessos e fluxos

A implantação do parque urbano baseia-se na conectividade dos espaços com o entorno, criando um ambiente integrado que valoriza a interação social e o acesso à natureza. Para isso, foram projetadas quatro praças de entrada, estrategicamente localizadas ao longo do perímetro linear do parque. Essas praças respeitam as preexistências da área, incorporando elementos históricos e naturais que caracterizam o local.

Dessa forma, os acessos não apenas facilitam a entrada e a circulação dos visitantes, mas também estabelecem eixos estruturantes principais que se interligam entre si, formando uma rede coerente e funcional. Essa organização espacial promove uma experiência harmoniosa e fluida, incentivando o uso diversificado das áreas do parque e a convivência entre os usuários(figura10)

DIAGRAMAS PROJETUAIS ACESSOS E FLUXOS

Figura 10 Diagrama de acessos e Fluxos



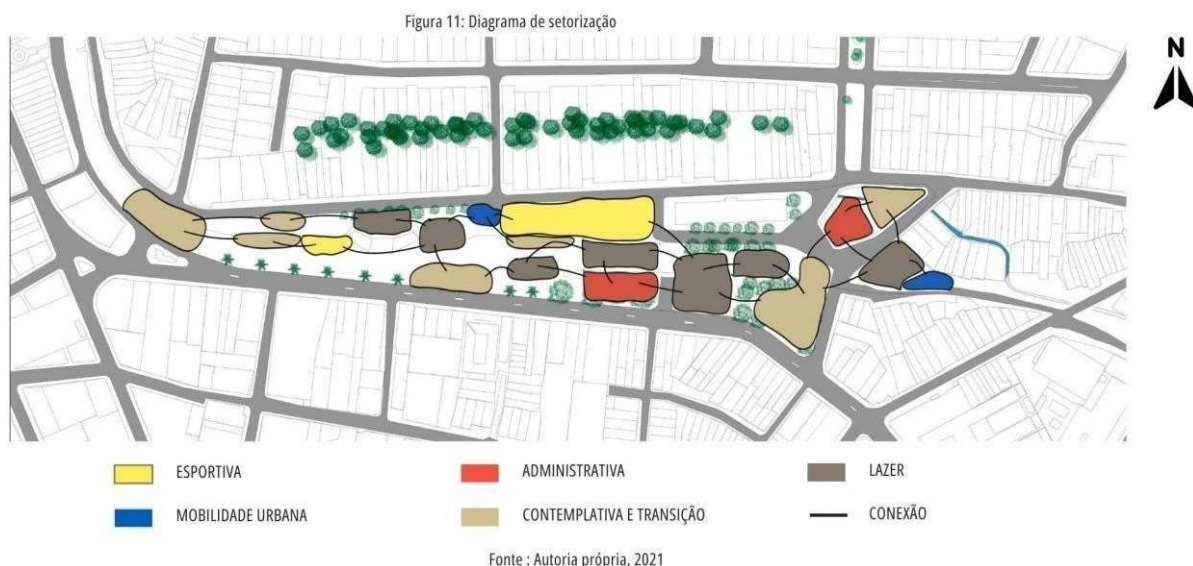
Fonte : Autoria própria, 2024

8.3 Setorização

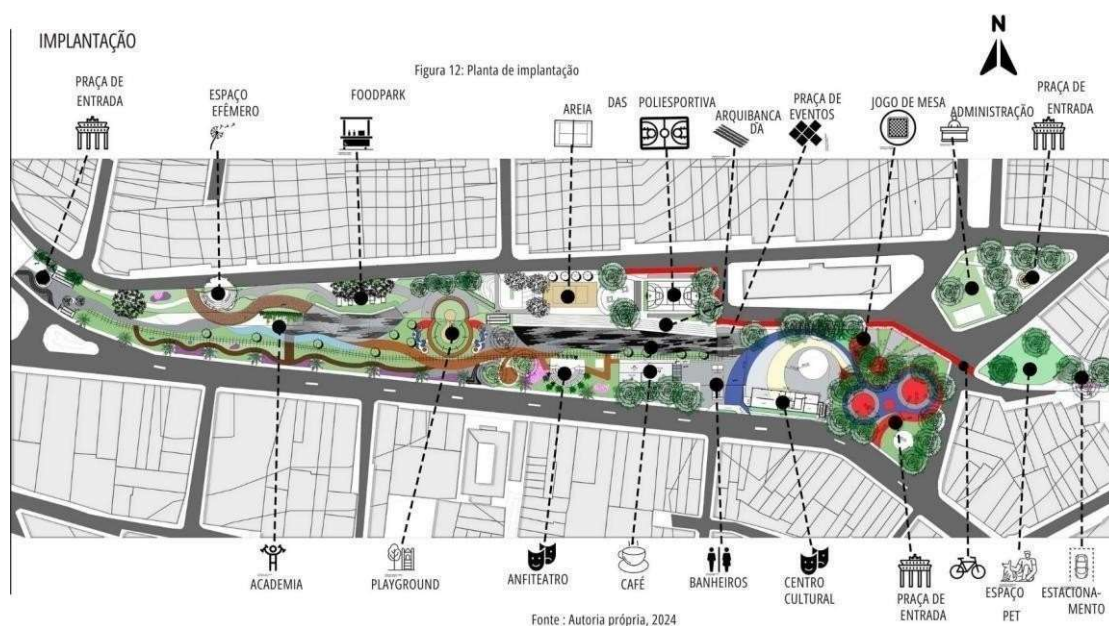
A partir da definição dos acessos e fluxos, foi realizado um cuidadoso zoneamento dos equipamentos que compõem o parque, com o intuito de criar uma organização funcional e harmoniosa do espaço. Este planejamento buscou integrar uma mescla de usos que favoreça o entrosamento entre as diferentes faixas etárias, promovendo um ambiente inclusivo e interativo. Para atender a essa diversidade de usuários, foram incorporados diversos equipamentos, como uma quadra de esportes que possibilita a prática de diversas modalidades, desde futebol até vôlei, promovendo a atividade física e o lazer. Além disso, foram instaladas academias ao ar livre, proporcionando oportunidades de exercício para todas as idades, e áreas dedicadas a jogos, que incentivam a socialização e a recreação.

Um playground foi projetado para as crianças, com equipamentos seguros e atrativos que estimulam o desenvolvimento motor e a criatividade. Espaços destinados à alimentação foram incluídos, com quiosques e áreas de piquenique que favorecem momentos de convivência em família e entre amigos.

Adicionalmente, áreas efêmeras foram planejadas para eventos temporários, como feiras, festivais e apresentações culturais, ampliando a utilização do parque e sua capacidade de adaptação às necessidades da comunidade. Essa abordagem integrativa visa não apenas atender a demanda por lazer e esportes, mas também fomentar um senso de comunidade e pertencimento, tornando o parque um ponto central de encontro e interação social na cidade. (Figura 11)



8.4 Implantação



8.5 O projeto

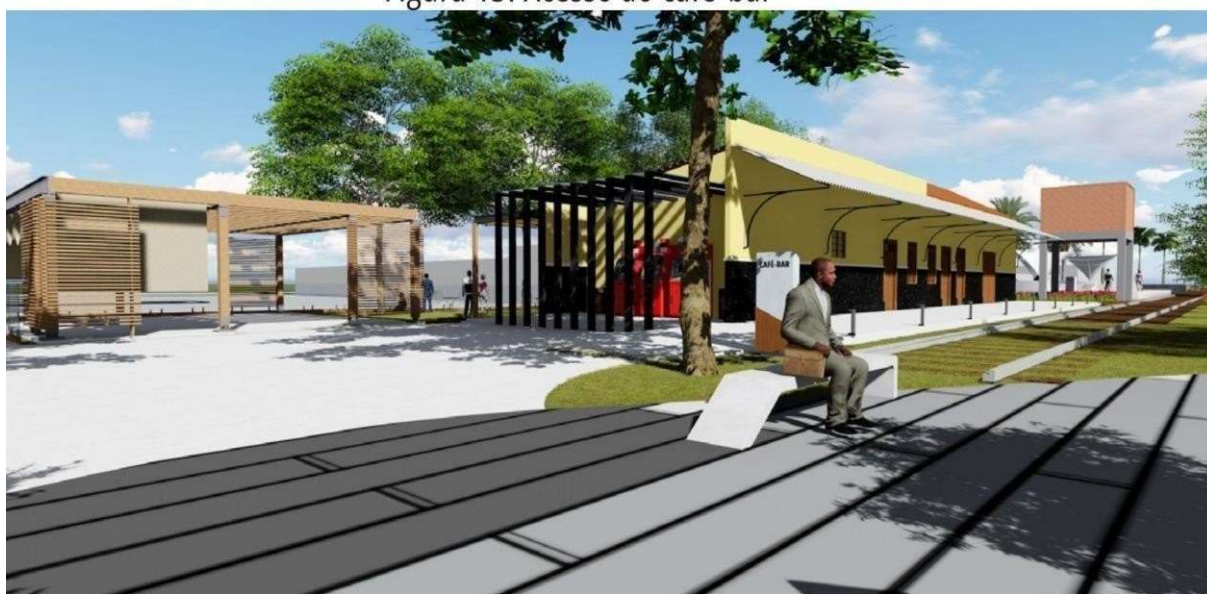
A estação ferroviária será revitalizada e transformada em um café memorial, um espaço que não apenas servirá café, mas também celebrará e preservará a rica história ferroviária da cidade. Este local proporcionará aos visitantes a oportunidade de explorar a herança ferroviária de Timbaúba, com exposições interativas e informações detalhadas que destacam momentos importantes e personagens marcantes da história local.

O projeto incluirá um ambiente acolhedor e convidativo, onde os frequentadores poderão relaxar enquanto desfrutam de uma variedade de bebidas e iguarias. A parte posterior da

edificação será complementada por um deck panorâmico voltado para a rua Maciel Pinheiro, oferecendo vistas agradáveis e um espaço ideal para socialização. Este deck aproveitará a abundância de sombra da área, criando um espaço agradável para os clientes, mesmo nos dias mais quentes.

Além disso, o café memorial servirá como um ponto de encontro comunitário, promovendo eventos culturais, como palestras, exposições de arte e atividades para crianças. Dessa forma, a antiga estação ferroviária não será apenas um espaço de consumo, mas também um centro vibrante de cultura e história, reforçando a conexão da comunidade com seu passado e incentivando um sentimento de pertencimento. (figuras 13-14-15)

Figura 13: Acesso ao café-bar



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 14: Café - bar ao fundo



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 15: Café - bar em destaque e a caixa d'água ao fundo



Fonte : Autoria própria, 2024

Ao lado da estação ferroviária, será implementada uma edificação multiuso, projetada para abrigar o museu da cidade, atualmente em condições precárias e com espaço limitado. Essa nova construção visa não apenas a preservação da história local, mas também a promoção da cultura e da educação na comunidade.

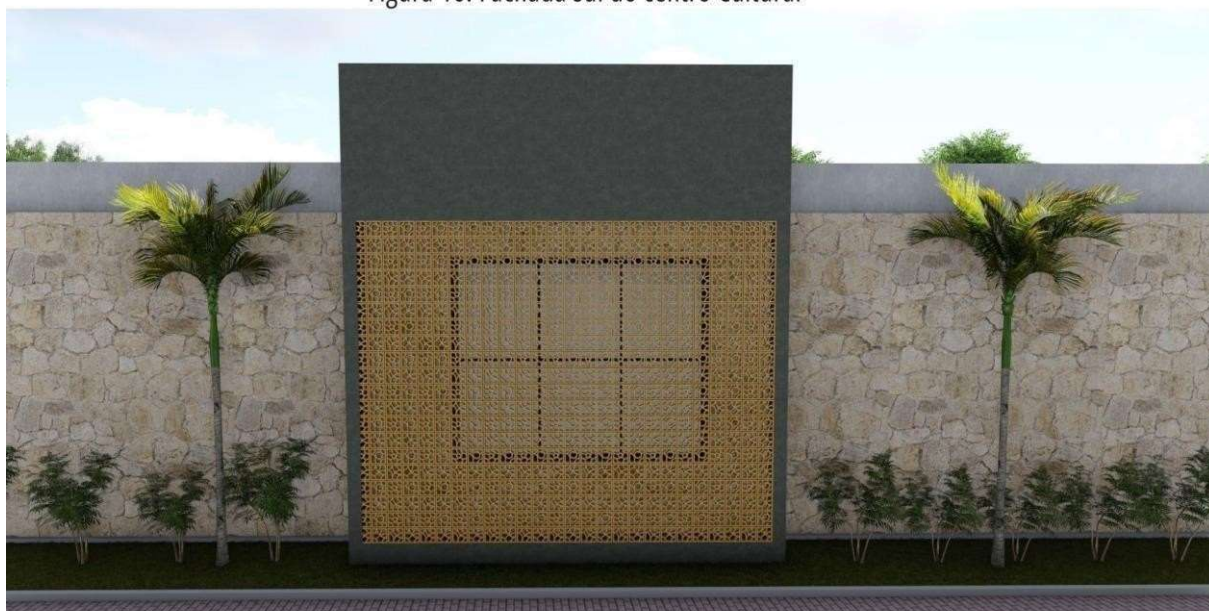
A edificação contará com uma ampla sala de exposições, equipada com uma parede central

que permitirá a instalação de divisórias móveis. Essa flexibilidade é fundamental para acomodar exposições múltiplas e eventos diversos, possibilitando a apresentação de obras de arte, artefatos históricos e outros itens relevantes à herança cultural da cidade.

Além disso, serão criadas duas salas multiusos que poderão ser utilizadas para uma variedade de atividades, incluindo oficinas, aulas e palestras. Esses espaços versáteis atenderão às necessidades da comunidade, promovendo o aprendizado e a troca de conhecimento. A intenção é transformar a edificação em um centro vibrante de atividades culturais, onde moradores e visitantes poderão se envolver com a história da cidade de maneira interativa e acessível.

Essa iniciativa não só contribuirá para a valorização do patrimônio histórico local, mas também proporcionará um ambiente agradável e inspirador para a realização de eventos comunitários, consolidando a estação ferroviária e suas adjacências como um importante ponto de encontro na cidade. (figuras16-17-18)

Figura 16: Fachada sul do centro Cultural



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 17: Rampa de acesso ao Centro Cultural



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 18: Corredor de acesso ao centro cultural



Fonte : Autoria própria, 2024

Dessa maneira, o anfiteatro será estrategicamente posicionado em um eixo de transição, em uma área com um fluxo de pessoas consideravelmente elevado, o que visa intensificar sua utilização e promover uma maior interação social. Essa localização não apenas facilitará o acesso, mas também estimulará a participação da comunidade em eventos culturais e artísticos. A lona tensionada desempenha um papel crucial na composição volumétrica da edificação, além de oferecer proteção solar aos usuários. Seu design inovador cria um espaço único e fluido, que se integra harmoniosamente ao ambiente. As palmeiras carnaubeiras, dispostas ao longo das estruturas das lonas, acrescentam um ritmo visual ao conjunto, proporcionando sombra e um ambiente mais fresco, ao mesmo tempo que ressaltam a estética do espaço. Esse arranjo vegetal não apenas embeleza o anfiteatro, mas também contribui para a sustentabilidade, criando um microclima favorável para os frequentadores. (Imagens 19-20-21)

Figura 19: Anfiteatro



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 20: Destaque das Carnaúbas e da Coberta do Anfiteatro



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 21: Perspectiva vôo de pássaro com destaque para o café - bar e o Anfiteatro



Fonte : Autoria própria, 2024

Nas proximidades do anfiteatro e da estação ferroviária, estão localizadas as quadras esportivas. Para garantir uma experiência de uso mais agradável, recomenda-se que essas quadras sejam posicionadas no sentido norte-sul. Isso se deve à trajetória do sol, que nasce e se põe no sentido leste-oeste. Se as quadras estiverem dispostas nessa direção, poderão ocorrer efeitos indesejáveis, como ofuscamento e desconforto para os usuários durante as atividades. No entanto, o terreno apresenta dimensões reduzidas na orientação norte-sul, o que significa que, se uma quadra for instalada nesse sentido, haverá um bloqueio físico e visual para os pedestres, comprometendo a sensação de conexão e integração com o espaço.

Diante desse desafio, decidiu-se manter a orientação das quadras no sentido leste-oeste, a fim de preservar a conexão entre os diferentes espaços e promover a vitalidade da área. Para mitigar os impactos da luz solar intensa e garantir a conforto visual, foram implementadas diversas soluções de design. A criação de arquibancadas com alturas elevadas serve não apenas para acomodar espectadores, mas também para atuar como barreiras protetoras contra

os raios solares, proporcionando sombra aos usuários das quadras. Além disso, as paredes das quadras foram projetadas para funcionar como murais artísticos, enriquecendo esteticamente o ambiente e promovendo a interação cultural.

A arquitetura vegetal também desempenha um papel fundamental nesse contexto. O uso de plantas estratégicas não apenas embeleza a área, mas também contribui para a proteção solar e a regulação térmica. A vegetação selecionada pode criar um microclima mais ameno, proporcionando um ambiente mais agradável para a prática esportiva e a convivência social. Assim, a disposição das quadras, aliada a essas soluções de design, não só maximiza a funcionalidade do espaço, mas também promove um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os usuários. (figura 22-23)

Figura 22: Quadra de areia e ao fundo a quadra poliesportiva



Fonte : Autoria própria, 2024

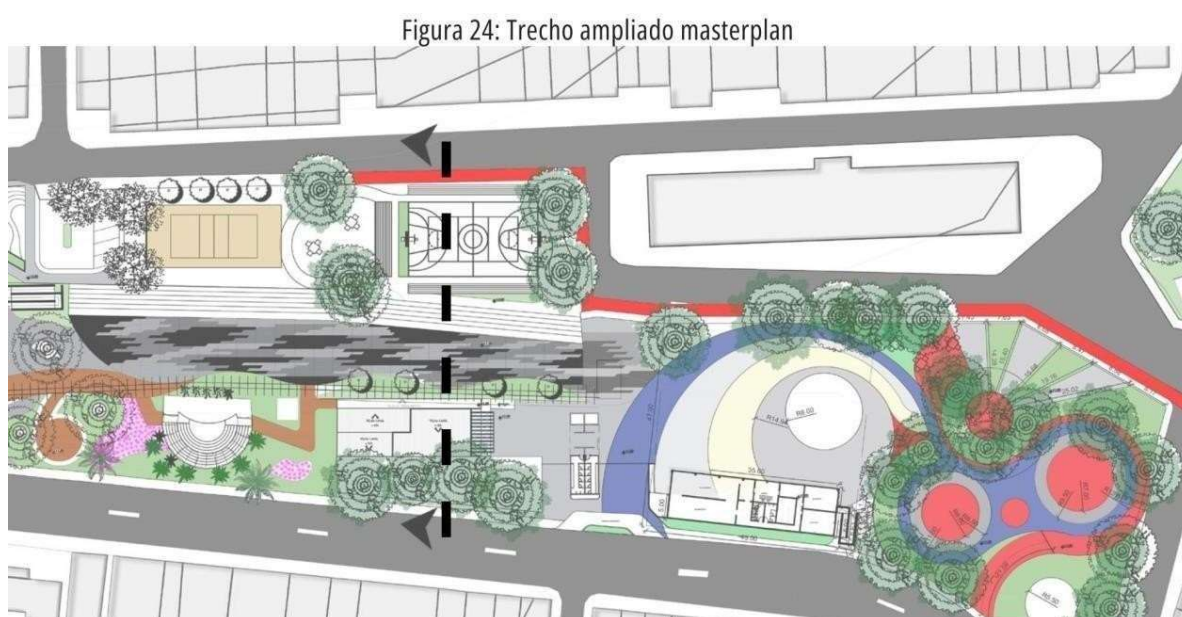
Figura 23: Quadra de areia



Fonte : Autoria própria, 2024

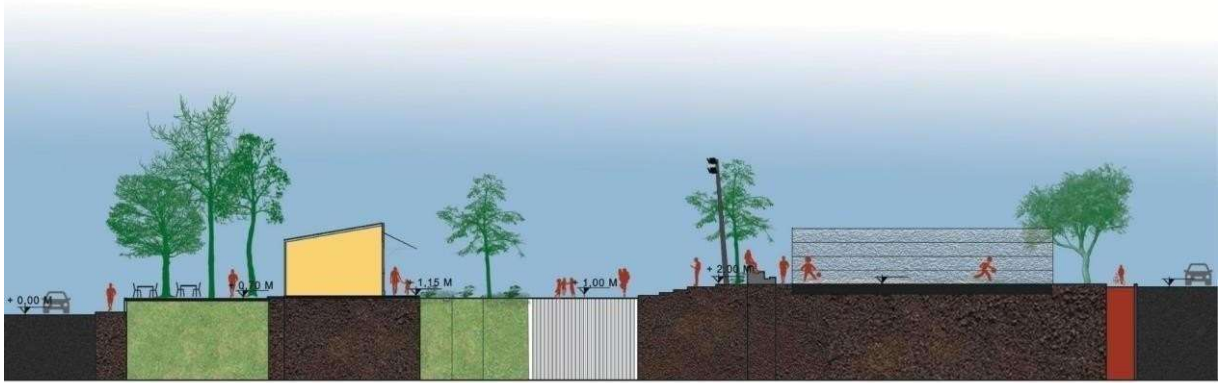
No trecho que conecta o café-bar e o anfiteatro, foi projetada uma arquibancada que não apenas serve como uma extensão funcional da praça de eventos, mas também atua como um elemento de transição harmoniosa entre as diversas áreas do parque. Essa estrutura proporciona uma conexão direta com a zona esportiva, transformando-se em um ponto de encontro vibrante e um espaço de contemplação para os visitantes.

A arquibancada foi concebida para minimizar a movimentação de terras na área, evitando a necessidade de um processo extensivo de nivelamento do terreno, que poderia fragmentar o parque em diferentes setores. Essa abordagem não só preserva a integridade do espaço natural, mas também permite que as caminhadas pelo parque sejam mais leves e agradáveis. A presença da arquibancada enriquece a experiência do usuário, oferecendo locais para descanso, socialização e apreciação das atividades culturais e esportivas que ocorrem no local. Além disso, a arquibancada foi projetada de forma a garantir visibilidade para eventos que acontecem no anfiteatro, permitindo que todos os visitantes desfrutem da programação de maneira confortável. Este espaço não só valoriza a interação social, mas também incentiva a participação ativa da comunidade em eventos esportivos e culturais, promovendo um ambiente dinâmico e inclusivo. (figuras 24-25)



Fonte : Autoria própria, 2024

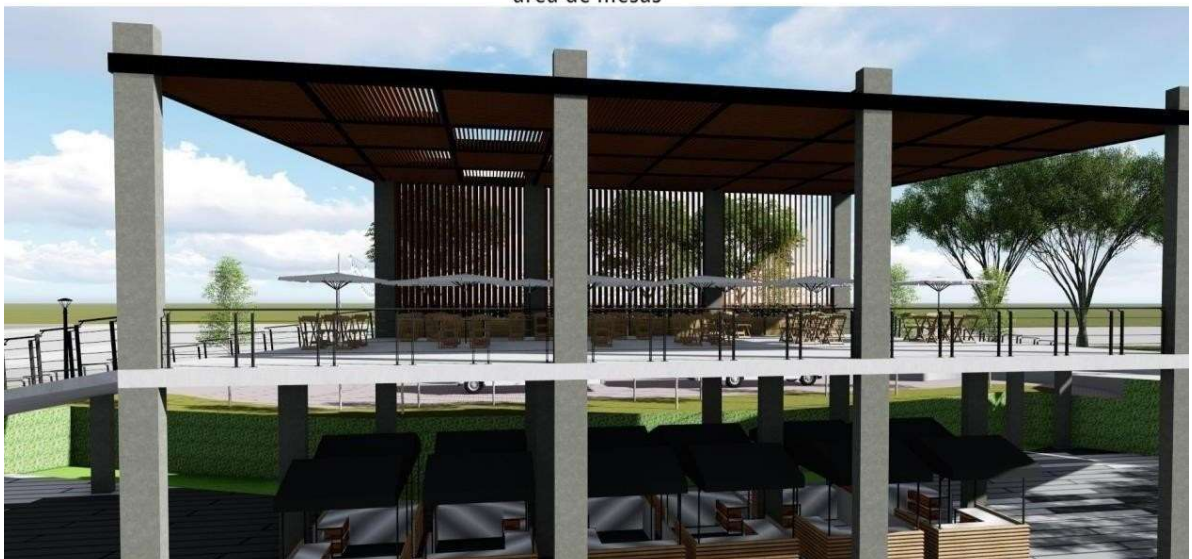
Figura 25: Corte trecho ampliado



Fonte : Autoria própria, 2024

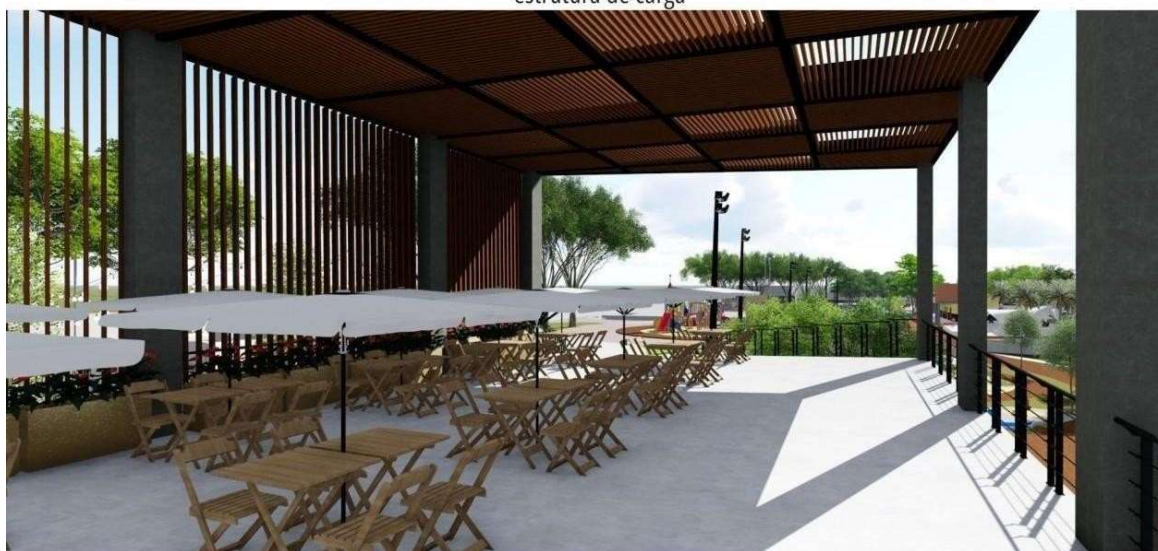
A antiga estrutura do pátio da estação, anteriormente utilizada para carregar os trens, será convertida em um mirante. Essa transformação é especialmente significativa, pois a edificação se destaca como a elevação mais alta da área de intervenção, oferecendo vistas panorâmicas deslumbrantes dos morros que cercam a cidade. Além de proporcionar um pôr do sol encantador, o mirante também servirá como um espaço para contemplação e relaxamento. Para tornar o ambiente ainda mais agradável, serão instaladas mesas que permitirão a criação de uma área de alimentação, integrada ao estacionamento dos food trucks, incentivando assim a convivência social e a apreciação do local.(figuras 26-27-28)

Figura 26 Plataforma de Carga transformada em um mirante e área de mesas



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 27: Área de mesas e mirante na parte superior da estrutura de carga



Fonte : Autoria própria, 2024

Figura 28: Foodpark em destaque e ao fundo o mirante



Fonte : Autoria própria, 2024

O projeto do playground foi cuidadosamente concebido em dois níveis, com o objetivo de atender a diferentes faixas etárias e promover a diversão e a interação entre as crianças. No nível inferior, as dimensões são maiores, proporcionando um espaço amplo e acessível, ideal para abrigar uma variedade de equipamentos e brincadeiras, especialmente voltados para crianças maiores. Essa escolha leva em consideração o tráfego intenso no eixo em questão, garantindo que as crianças tenham espaço suficiente para se movimentar livremente.

No nível superior, o playground é projetado com um circuito voltado para o público infantil menor. Essa extensão oferece uma experiência de brincadeira segura e adequada para as crianças mais novas. A conexão entre os dois níveis é facilitada por um escorregador que

desce do ponto mais alto ao centro do playground, permitindo que as crianças de todas as idades possam explorar e desfrutar do espaço de maneira divertida e segura.

Com essa disposição, o projeto visa não apenas a diversão, mas também a integração social, incentivando as crianças a interagir e brincar juntas em um ambiente estimulante e acolhedor. Essa abordagem cria um espaço dinâmico, onde todos podem aflorar suas habilidades motoras e criativas, promovendo o desenvolvimento físico e social das crianças. Além disso, a presença de áreas sombreadas e de descanso ao redor do playground assegura que os cuidadores e os familiares possam desfrutar do ambiente enquanto observam as crianças brincarem.. (figura 29)

Figura 29: Nível inferior do playground



Fonte : Autoria própria, 2024

8.6 Materialidade

Os materiais utilizados na construção do parque desempenham um papel fundamental não apenas na estética, mas também na funcionalidade e na sustentabilidade da área. Cada escolha foi meticulosamente planejada para garantir alta durabilidade, ao mesmo tempo que minimiza a necessidade de manutenção.

Para a paginação do piso, optou-se por uma combinação de revestimentos com cores, texturas e materiais diversos. O concreto, um dos materiais-chave na concepção do parque, é tratado com pó xadrez, conferindo-lhe uma tonalidade vibrante. Este concreto pigmentado apresenta juntas de dilatação a cada cinco metros, criando um padrão dinâmico que varia entre as cores azul, amarelo e vermelho, além de três tonalidades de concreto natural, que vão do mais claro ao mais escuro. Essa variedade não só enriquece visualmente o espaço, mas também contribui para uma identidade única ao parque.

Ao longo dos passeios e equipamentos, a madeira plástica da Ecopex foi escolhida, oferecendo uma resistência excepcional e uma variação de tonalidades inspiradas nas madeiras nativas, como a Itaúba e o Ipê. Essa madeira plástica não só proporciona um acabamento estético e

natural, mas também garante maior durabilidade e resistência às intempéries, reduzindo o impacto ambiental.

Para os equipamentos voltados à prática de atividades físicas, como playgrounds e quadras, foi especificado o uso de pisos drenantes da Pisoleve. Este material é projetado para facilitar o escoamento da água, evitando o acúmulo de água e garantindo a segurança dos usuários durante a utilização. Além disso, esses pisos drenantes também apresentam variações de tonalidade, que complementam a paleta de cores do parque, promovendo um ambiente alegre e convidativo.

A seleção cuidadosa desses materiais reflete um compromisso com a sustentabilidade e a inovação, assegurando que o parque não só atenda às necessidades da comunidade, mas também se mantenha belo e funcional ao longo do tempo. Com essas escolhas, o espaço se tornará um verdadeiro ponto de encontro e lazer, promovendo a interação social e a saúde física dos visitantes.

8.7 Mobiliário

Os mobiliários do parque foram projetados com o intuito de estabelecer uma identidade única para o local, enfatizando a harmonia entre funcionalidade e estética. Durante o processo criativo, priorizou-se a durabilidade dos materiais e a facilidade de manutenção, assegurando que cada elemento resistisse ao desgaste do tempo e ao uso diário.

Os perfis metálicos utilizados nas propostas possuem um acabamento em pintura automotiva de alta qualidade, garantindo uma resistência adicional às intempéries. Para os paraciclos, foram selecionados perfis cilíndricos de aço galvanizado, que não só oferecem robustez, mas também se integram de maneira elegante ao ambiente, proporcionando segurança para os ciclistas.

Os bancos, fundamentais para o conforto dos visitantes, foram construídos em concreto armado 'in-loco', um método que assegura maior estabilidade e durabilidade. Com um acabamento em tom de cinza e superfície polida, estes bancos foram projetados para evitar imperfeições que possam representar riscos aos usuários, e suas bordas chanfradas acrescentam um toque estético, além de garantir a segurança.

A madeira utilizada no projeto é o Pinus de reflorestamento, selecionada por sua sustentabilidade e menor impacto ambiental. Este material passa por um processo de autoclave, que promove a imunização e aumenta significativamente sua vida útil. Esse tratamento, conhecido como pinus tratado ou pinus autoclavado, confere resistência ao ataque de organismos xilógrafos, como insetos e fungos, bem como à exposição às intempéries.

Adicionalmente, a madeira receberá um acabamento especial para realçar sua estética e durabilidade. O uso do Stain, um produto que proporciona um acabamento mais fosco em comparação ao verniz, permite que a madeira mantenha uma aparência natural e ao mesmo tempo a protege. Ao contrário do verniz, que forma um filme sobre a superfície da madeira, o

Stain atua por meio da hidrorrepelência, impedindo a penetração de água e, consequentemente, preservando a integridade do material.

Dessa forma, o parque não apenas oferecerá um espaço de lazer e convivência, mas também será um exemplo de sustentabilidade e design consciente, refletindo um compromisso com o meio ambiente e o bem-estar da comunidade.

8.8 Detalhamento mobiliário

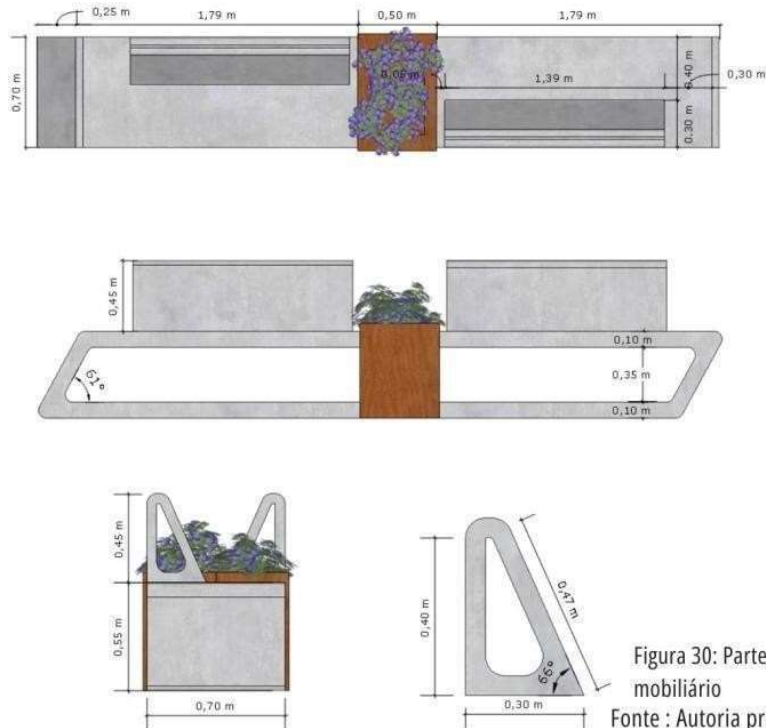
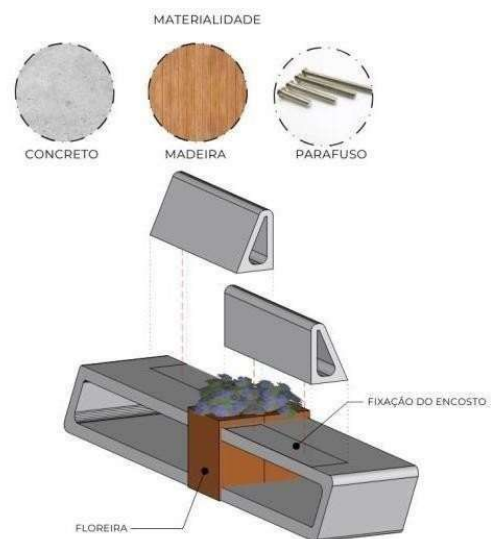
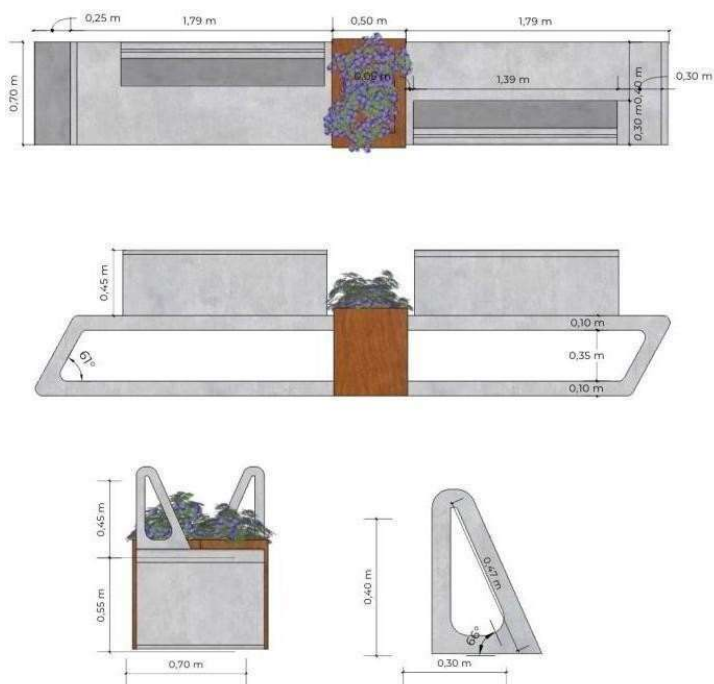
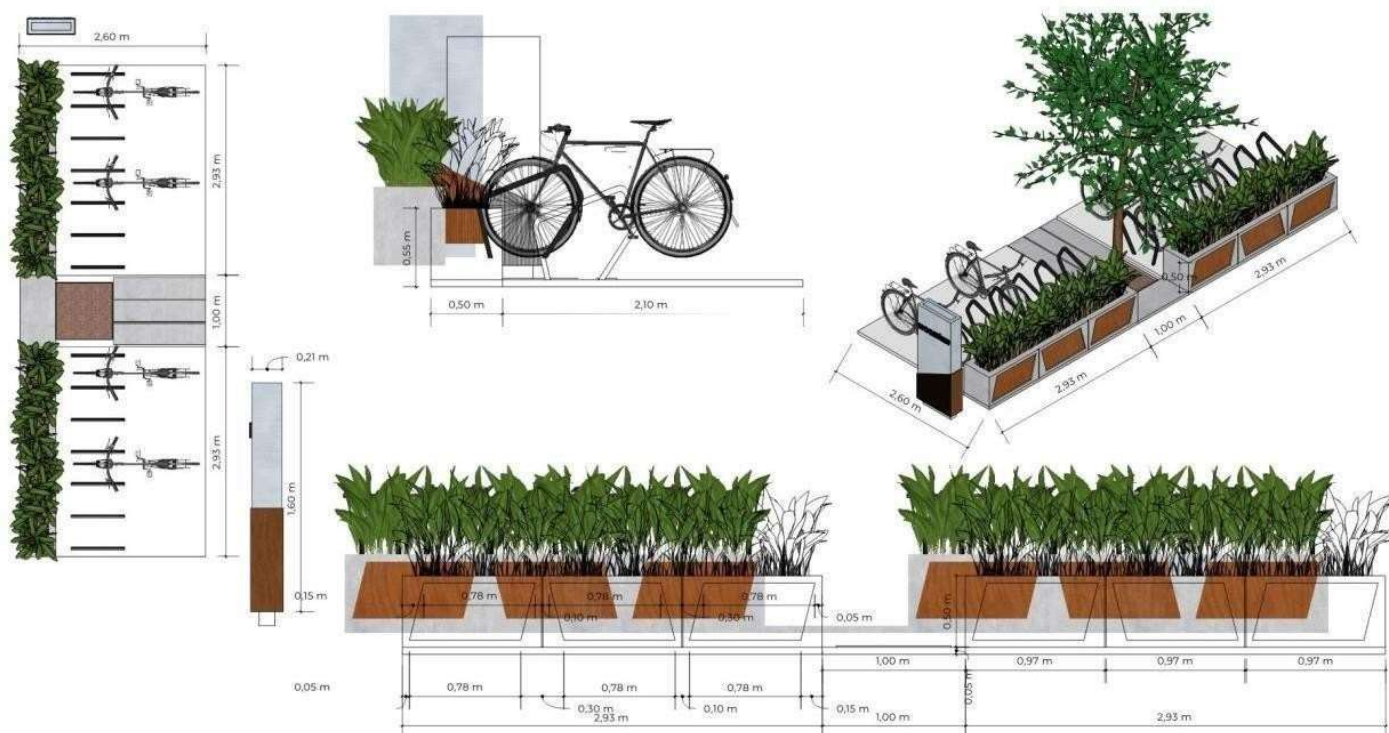
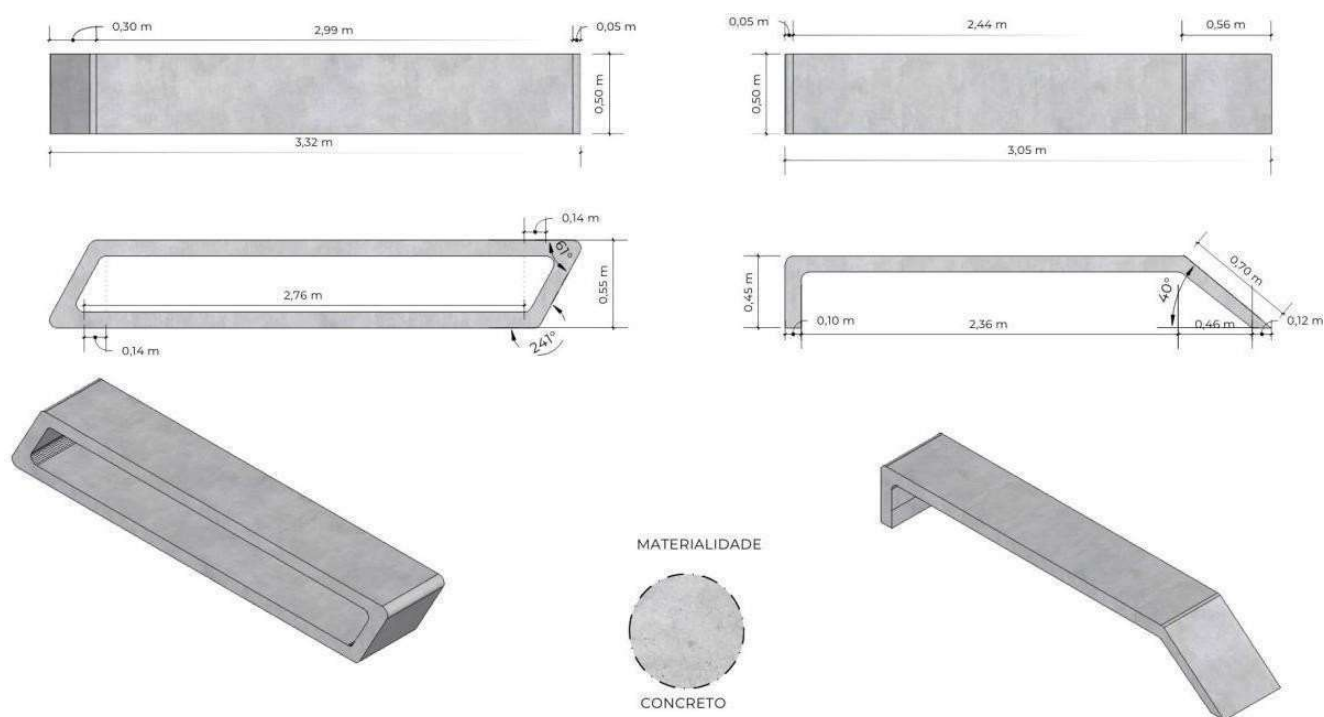


Figura 30: Parte da prancha 01 do detalhamento do mobiliário
Fonte : Autoria própria, 2024



No encosto, será colocado uma porca de espera e no banco terá uma furação para que o parafuso possa entrar por baixo do banco e fixar o encosto.



9 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos nesta pesquisa revela insights importantes sobre a viabilidade e os desafios enfrentados na criação de uma praça linear em Timbaúba, PE. A partir da revisão teórica e da análise empírica, foram identificados diversos aspectos que influenciam o planejamento e implementação de espaços públicos urbanos, especialmente em áreas degradadas ou subutilizadas.

Um dos resultados significativos é a constatação da importância do design inclusivo na concepção da praça linear. A criação de espaços acessíveis a todas as faixas etárias e habilidades físicas é crucial para garantir a igualdade de acesso e participação de toda a comunidade, promovendo assim a coesão social e a integração urbana (Koury, 2018).

Além disso, a análise dos resultados destacou a relevância da consideração de aspectos culturais e históricos no projeto da praça linear. A incorporação de elementos de identidade local e preservação do patrimônio cultural contribui não apenas para enriquecer a experiência dos usuários, mas também para fortalecer o senso de pertencimento e conexão comunitária (Segre, 2014).

Outro ponto relevante discutido nos resultados é a importância da sustentabilidade ambiental no desenvolvimento da praça linear. A integração de práticas de design sustentável, como o uso de materiais reciclados, a criação de áreas verdes e a implementação de sistemas de energia renovável, pode contribuir significativamente para a resiliência ambiental e a mitigação dos impactos urbanos (Delijaicov, 2020).

Por fim, a análise dos resultados ressalta a importância da participação ativa da comunidade no processo de planejamento e gestão da praça linear. A promoção de espaços de diálogo e engajamento comunitário não só permite a coleta de feedback valioso dos moradores locais, mas também fortalece o compromisso e a responsabilidade compartilhada em relação ao espaço público (Blumenschein, 2019).

Em resumo, os resultados e discussões apresentados corroboram a importância da criação de uma praça linear em Timbaúba como uma estratégia para promover a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da identidade urbana. A integração de princípios de design inclusivo, sustentabilidade ambiental e participação comunitária emerge como pilares fundamentais para o sucesso e a resiliência do projeto no contexto urbano de Timbaúba.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visa desenvolver diretrizes projetuais para a implantação de uma praça linear na cidade de Timbaúba, PE, com foco no Pátio da estação ferroviária. Essa intervenção tem como objetivo a revitalização de um espaço urbano atualmente subutilizado, buscando promover melhorias na qualidade de vida dos moradores locais e fomentar o uso social e cultural do local. Ao longo do desenvolvimento, foram abordados diferentes aspectos essenciais para o planejamento urbano, incluindo design de espaços públicos, sustentabilidade, acessibilidade e a importância da participação comunitária, embasados por um referencial teórico consistente e precedentes em projetos similares.

A análise detalhada da área de estudo revelou que a criação de uma praça linear no Pátio da estação ferroviária representa uma oportunidade singular para reintegrar este espaço à vida da cidade, transformando-o em um núcleo de atividades recreativas, sociais e culturais. A praça, com seu formato linear, pode se tornar um importante eixo de conexão entre bairros e a malha urbana, resgatando a função histórica da ferrovia como um vetor de integração e desenvolvimento. Além disso, a introdução de usos mistos, como áreas para esporte, lazer, cultura e alimentação, fortalecerá o papel da praça como um ponto de encontro da comunidade, dinamizando o espaço ao longo do dia e incentivando sua ocupação contínua.

Aspectos como acessibilidade universal, com a inclusão de rampas, pisos táteis e sinalização adequada, são fundamentais para garantir que o espaço seja verdadeiramente inclusivo e acessível a todos os públicos. Da mesma forma, a sustentabilidade foi considerada na escolha dos materiais e nas soluções de drenagem e paisagismo, priorizando a utilização de vegetação nativa e soluções de baixo impacto ambiental. Essas medidas não só reforçam o compromisso com a preservação ambiental, mas também contribuem para a redução de custos de manutenção no longo prazo.

Outro ponto central identificado foi a importância da participação ativa da comunidade em todas as fases do projeto. A criação de mecanismos como consultas públicas, oficinas participativas e fóruns comunitários será fundamental para captar as reais necessidades, desejos e expectativas dos moradores. Esse engajamento contínuo fortalece o vínculo entre a população e o espaço público, gerando um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada, que é essencial para o sucesso a longo prazo da intervenção.

A experiência de outras cidades que passaram por processos semelhantes de revitalização de espaços urbanos demonstra que a implementação de praças lineares pode ter um impacto significativo na transformação do tecido urbano e na promoção do bem-estar social. Um exemplo disso é o High Line Park, em Nova York, que converteu uma antiga linha de trem elevada em um parque linear de grande sucesso, revitalizando o entorno e gerando novos fluxos econômicos, culturais e turísticos.

Por fim, o sucesso da praça linear em Timbaúba dependerá de uma abordagem colaborativa, que envolva não apenas as autoridades municipais e os profissionais de arquitetura e urbanismo, mas também o apoio e a participação ativa da comunidade. A partir dessa parceria, será possível criar um espaço público verdadeiramente democrático e representativo, que atenda às necessidades da população, valorize o patrimônio histórico e contribua para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Assim, conclui-se que a criação da praça linear em Timbaúba não apenas promoverá a renovação física do espaço urbano, mas também funcionará como um motor de empoderamento social, gerando impactos positivos duradouros na vida da comunidade local e na paisagem urbana da cidade.

11 CONCLUSÃO

O parque proposto tem como principal objetivo preservar as estruturas históricas existentes no local, ao mesmo tempo em que promove novos usos que incentivem a vitalidade urbana. A proposta busca criar um espaço amplo e multifuncional, que abrigue atividades de lazer e cultura, oferecendo também condições adequadas para a realização de pequenos eventos, além de proporcionar maior arborização, promovendo conforto térmico e qualidade ambiental para os usuários.

A preservação do patrimônio e a valorização da cultura local foram pilares fundamentais no desenvolvimento deste projeto. Espaços que integram a natureza, a história e a cultura são essenciais para promover o bem-estar social e o pertencimento da comunidade. Ao resgatar as memórias da cidade e criar ambientes acolhedores e de convivência, o parque visa a fortalecer o vínculo entre os cidadãos e o espaço urbano, garantindo que a área seja não apenas um local de passagem, mas um destino de encontro e interação.

Além disso, o projeto se destaca pela revitalização de uma área de transição no centro da cidade, onde foi possível recuperar e restaurar estruturas de grande relevância histórica, como a antiga estação ferroviária. Essa intervenção não apenas resgata elementos importantes do passado da cidade, mas também revitaliza um espaço subutilizado, transformando-o em um local seguro e acessível para o lazer da população. A integração de novas funções e equipamentos, como espaços para esportes, recreação infantil e eventos culturais, torna o parque um verdadeiro catalisador de atividades sociais e culturais.

Outro aspecto importante do projeto é a promoção da mobilidade ativa e o foco no pedestre. Ao criar um espaço pensado para as pessoas, onde a circulação é fluida e agradável, o parque contribui para uma cidade mais humanizada e inclusiva. A relação entre o pedestre e o ambiente construído é enfatizada através de caminhos acessíveis, áreas sombreadas e mobiliários urbanos que incentivam a permanência e o uso diversificado do espaço.

Em conclusão, o parque representa uma intervenção urbana que vai além da mera transformação física do espaço. Ao unir elementos de preservação histórica, revitalização urbana e sustentabilidade, o projeto cria um ambiente que celebra a memória local e, ao mesmo tempo, oferece oportunidades de interação e desenvolvimento social. Quando a arquitetura é concebida com foco no pedestre, no lazer e na cultura, criamos espaços vivos, dinâmicos e transformadores, capazes de promover uma melhora significativa na qualidade de vida da população e contribuir para o desenvolvimento sustentável e cultural da cidade.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIRA, José T. A praça na cidade: suas transformações em Recife. Annablume, 2007. (Acessado 20 de janeiro de 2024)
- RUTHES, Jeisson; SALOMÃO, Ivan. O SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO AO LONGO DA HISTÓRIA: DAS ORIGENS À RETOMADA DOS INVESTIMENTOS. Ciências Sociais em Perspectiva, Cascavel, v. 15, n. 28, p. 169- 189, 04 jun. 2016. (acessado 27 maio 2024)
- BOTELHO, Tarcísio R. “Revitalização de Centros Urbanos No Brasil: Uma Análise Comparativa Das Experiências de Vitória, Fortaleza e São Luís.” EURE (Santiago), vol. 31, no. 93, 1 Aug. 2005. (acessado 05 maio 2024)
- FREIRE, Maria Emília Lopes et al. PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO: MEMÓRIA OU ESQUECIMENTO? abordagem conceitual no processo de valoração do patrimônio ferroviário em Pernambuco. 2012. 21 f. - Colóquio de Temática 06 - Patrimônio Ferroviário. Vilas Ferroviárias e O Mundo de Trabalho: Recuperação e Conservação, Iphan, São Paulo, 2012. (acessado 12 maio 2024)
- GOMES, Matheus José Rodrigues. CUMBE: anteprojeto de um parque linear as margens do rio preto e Paraíba do norte em Santa Rita - PB. 2019. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa.
- COSTA, Hebert de Azevedo. ANTEPROJETO DE UM PARQUE CULTURAL PAISAGÍSTICO EM GOIANA-PE. 2019. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, JoãoPessoa.
- CARDOSO, A. L. R.; ALBUQUERQUE, M. Z. A. DE. Patrimônio ferroviário e urbanização em Pernambuco, Brasil. PatryTer, v. 3, n. 6, p. 66 – 80. (acessado 01 de Junho de 2024).

KOURY, Ana Paula. Acessibilidade e desenho universal: reflexões sobre a cidade e a mobilidade urbana. Perspectiva, 2018. (Acessado 20 de janeiro de 2024)

LEITE, Carlos. Revitalização urbana: teoria e prática. Oficina de Textos, 2012. (Acessado 08 de abril de 2024)

MONTEIRO, Regina. Praças lineares: um estudo de caso do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Arquitetura e Urbanismo, v. 15, n. 2, p. 45-58, 2017. (Acessado 05 de janeiro de 2024)

DELIJAICOV, Alexandre. Desenho urbano: uma abordagem brasileira. Blucher, 2020. (Acessado 04 de março de 2024)

BLUMENSCHIN, Raquel. Planejamento participativo e inclusão social: desafios para as cidades brasileiras. Editora da UFPE, 2019. (Acessado 02 de fevereiro de 2024)

SEGRE, Roberto. O lugar da praça. Cosac Naify, 2014. (Acessado de 07 janeiro de 2024)

BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. Estação Liberdade, 2019. (Acessado 25 de março de 2024)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA. LEI N°2865/2013: PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA. Timbaúba, 2013. 76 p.

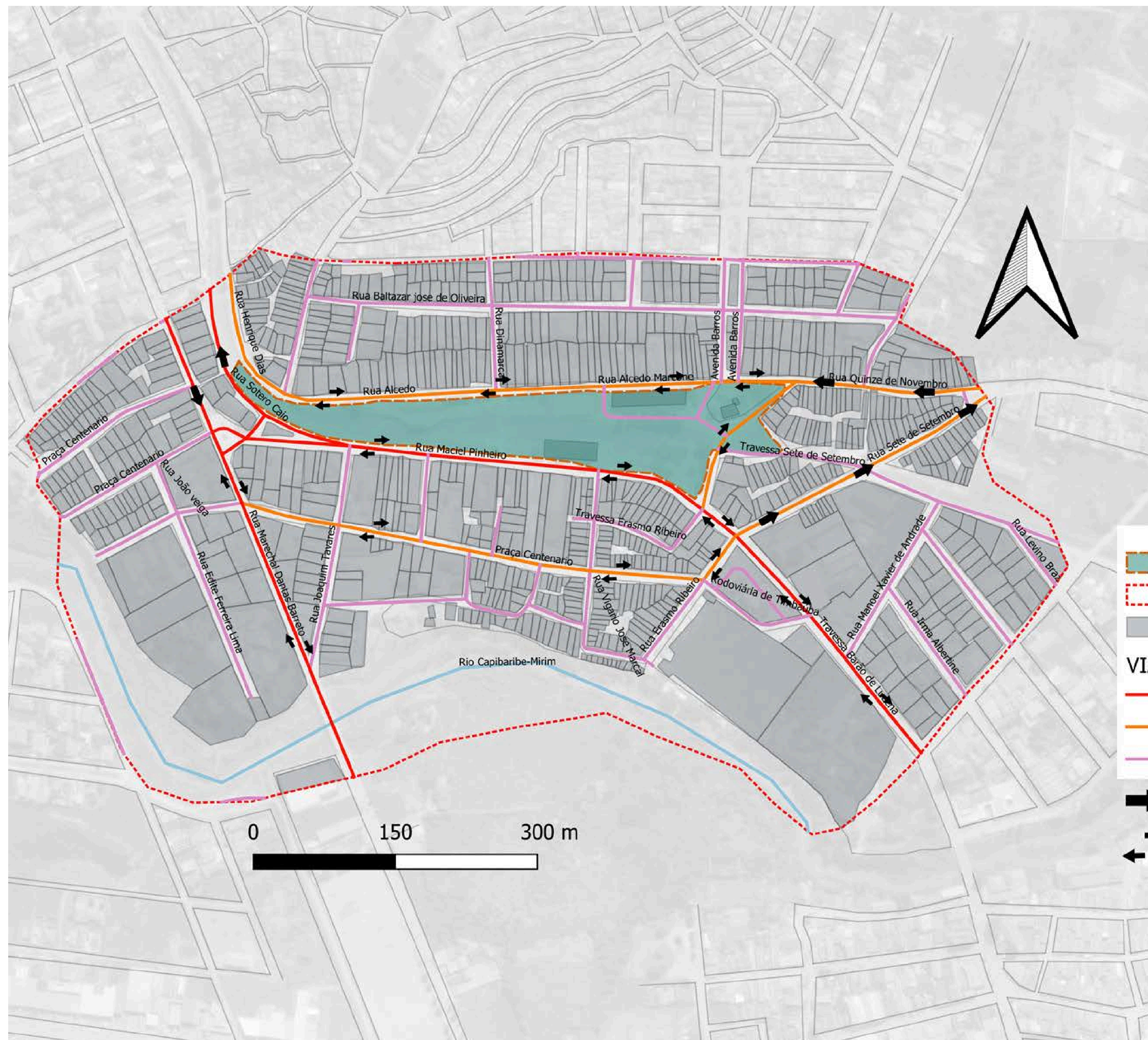
BRASIL, Regulamenta a Medida Provisória no 353, de 22 de janeiro de 2007, que dispõe sobre o término do processo de liquidação e a extinção da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, altera dispositivos da Lei no 10.233, de 5 de junho de 2001, e dá outras pro- vidências. [S. l.], 22 jan. 2007. (acessado 18 maio de 2024).

Localização da área de intervenção



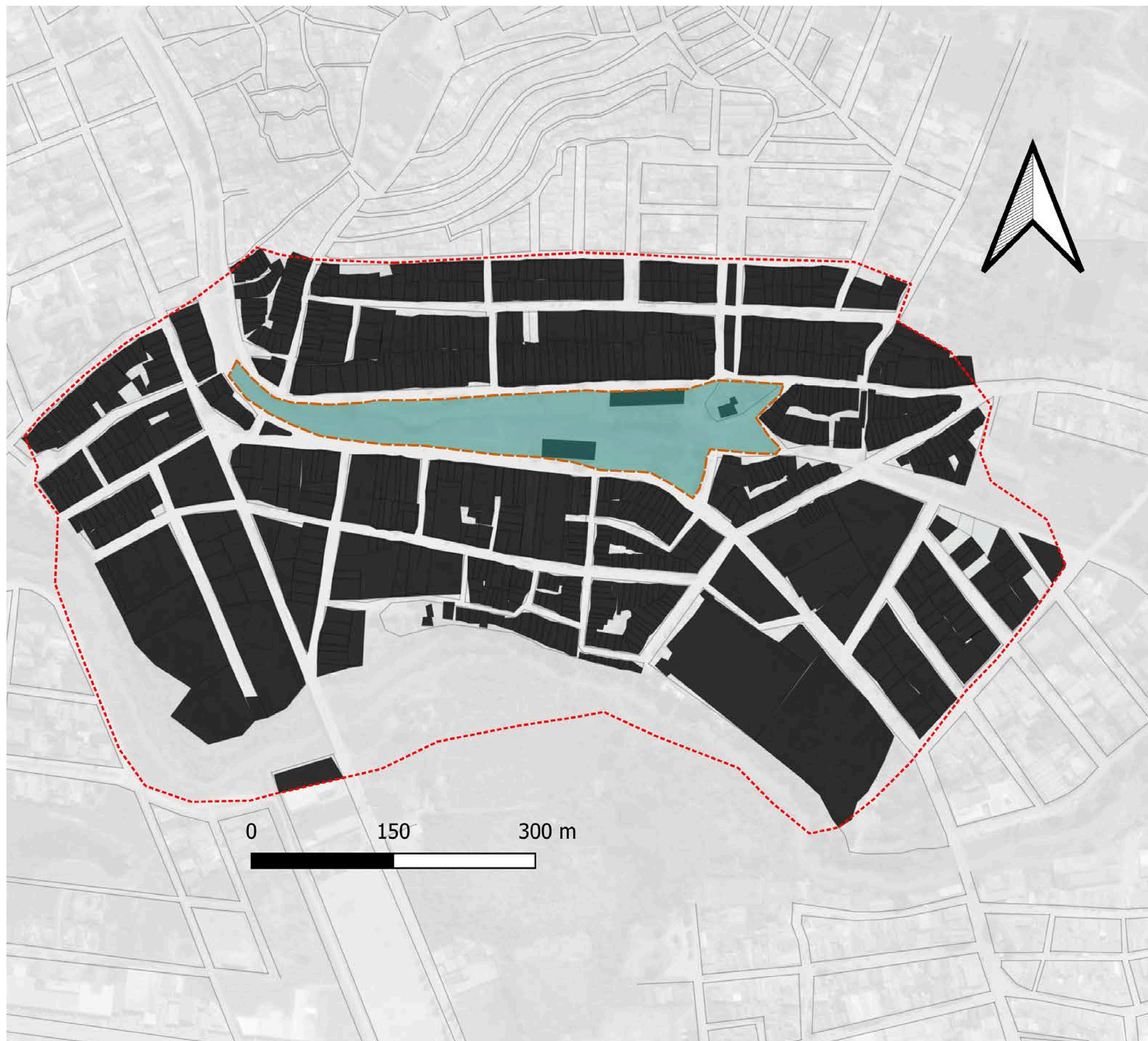
Mapa de Pré existências





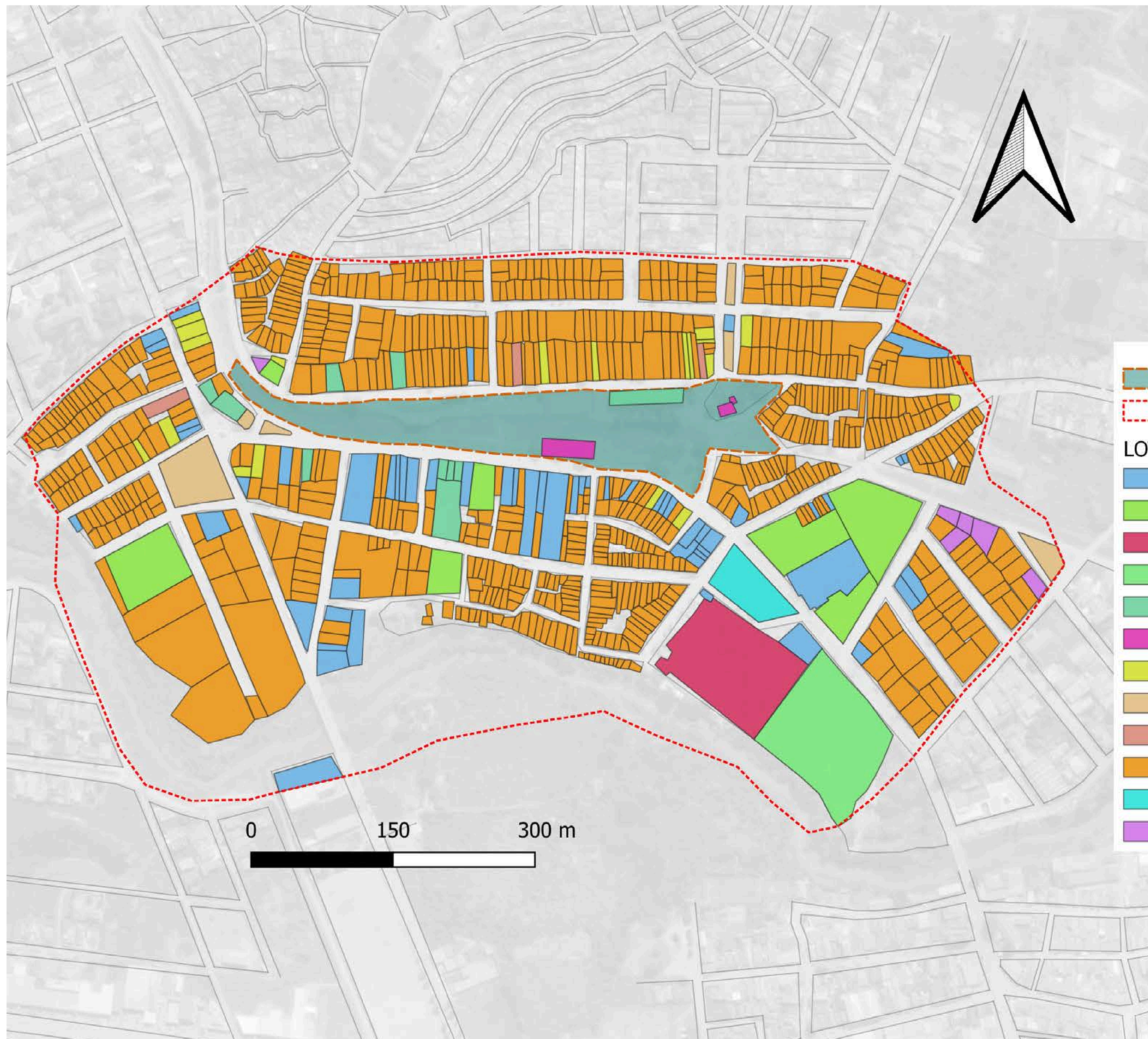
Fluxo viário

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ÁREA DE ESTUDOS
- LOTES
- VIAS
 - ARTERIAL
 - COLETORA
 - LOCAL
- SENTIDO ÚNICO
- SENTIDO DUPLO



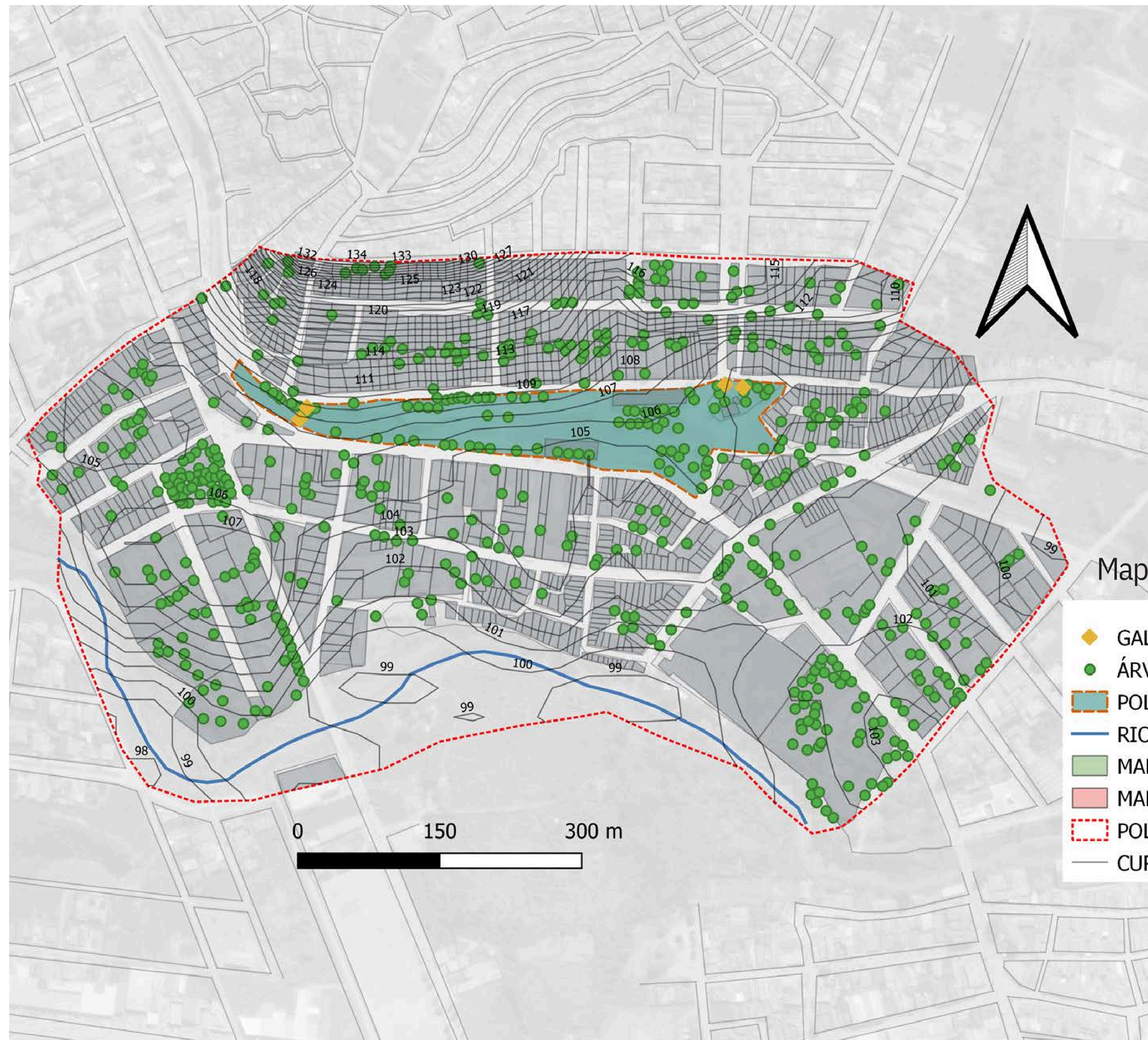
Cheios e Vazios

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ÁREA DE ESTUDOS
- USO
 - cheio
 - VAZIO



Mapa de uso e ocupação

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ÁREA DE ESTUDOS
- LOTES
- COMERCIAL
- EDUCACIONAL
- ESPORTIVO
- HOSPITALAR
- INSTITUCIONAL E ASSOCIAÇÃO
- INTERVENÇÃO
- MISTO
- PRAÇA
- RELIGIOSO
- RESIDÊNCIA
- RODOVIARIA
- TERRENO



Mapa de Atributos Ambientais

- ◆ GALERIA
- ÁRVORES
- ▭ POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
- RIO CAPIBARIBE MIRIM
- ▭ MARGEM NÃO IMPERMEABILIZADA
- ▭ MARGEM DA APP 50m
- ▭ POLIGONAL DE ESTUDOS
- CURVAS DE NIVEL A CADA 1m

DIAGRAMAS PROJETUAIS ACESSOS E FLUXOS



● ACESSOS

— ROTA PRINCIPAL

— ROTA SECUNDÁRIA

SETORIZAÇÃO



ESPORTIVA



ADMINISTRATIVA



LAZER



MOBILIDADE URBANA



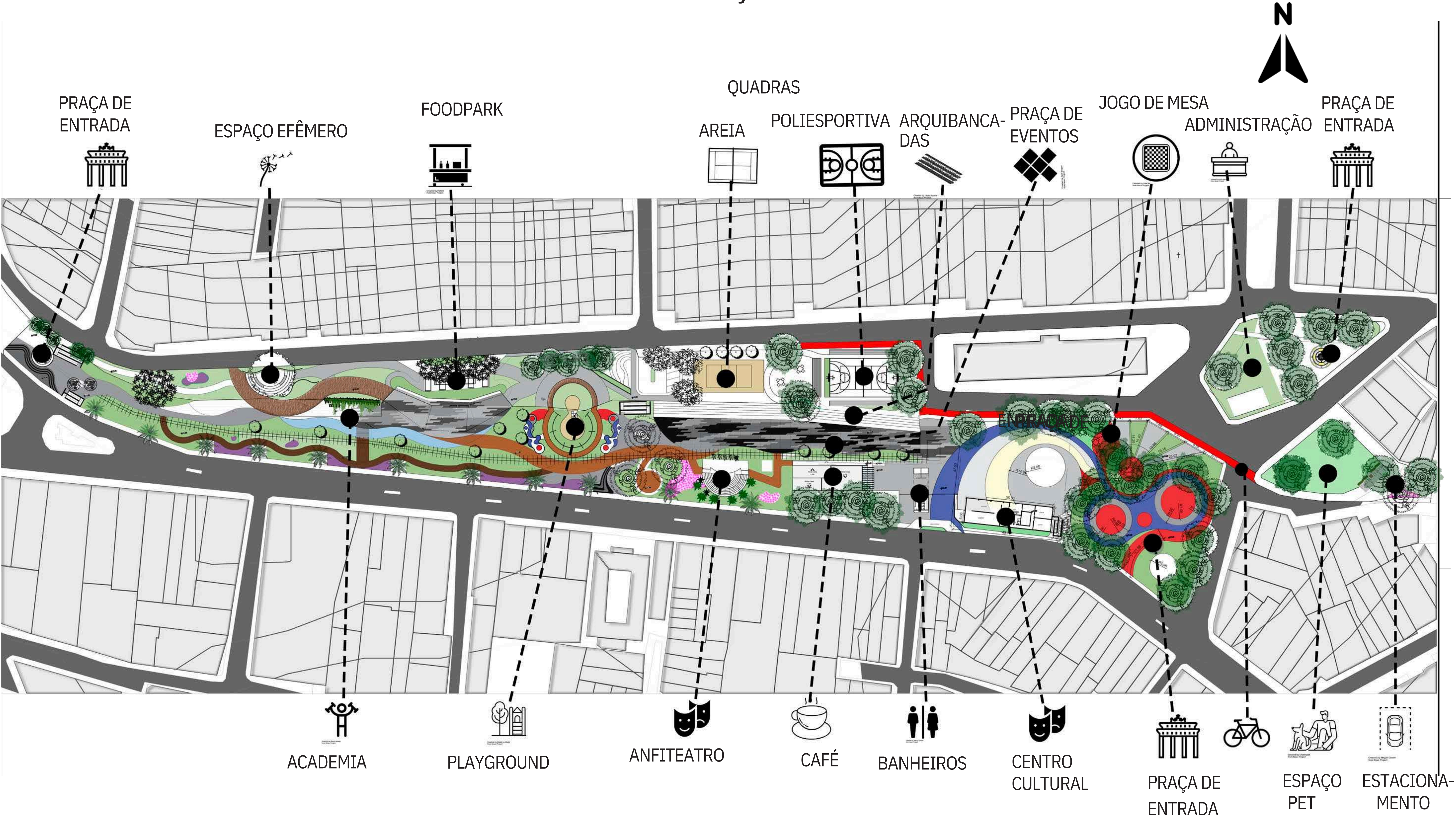
CONTEMPLATIVA E TRANSIÇÃO



CONEXÃO

Fonte : Autoria própria, 2021

IMPLANTAÇÃO



Conexão proposta

- CONEXÃO COM TODA EXTENSÃO
- MANTENDO AS CONEXÕES PRINCIPAIS



Café - bar ao fundo



Café - bar em destaque e a caixa d'água ao fundo



Acesso ao Café - bar



Fachada sul do centro Cultural



Corredor de acesso ao centro cultural



Rampa de acesso ao Centro Cultural



Anfiteatro



Destaque das Carnaúbas e da Coberta do Anfiteatro



F Perspectiva vôo de pássaro com destaque para o
café - bar e o Anfiteatro



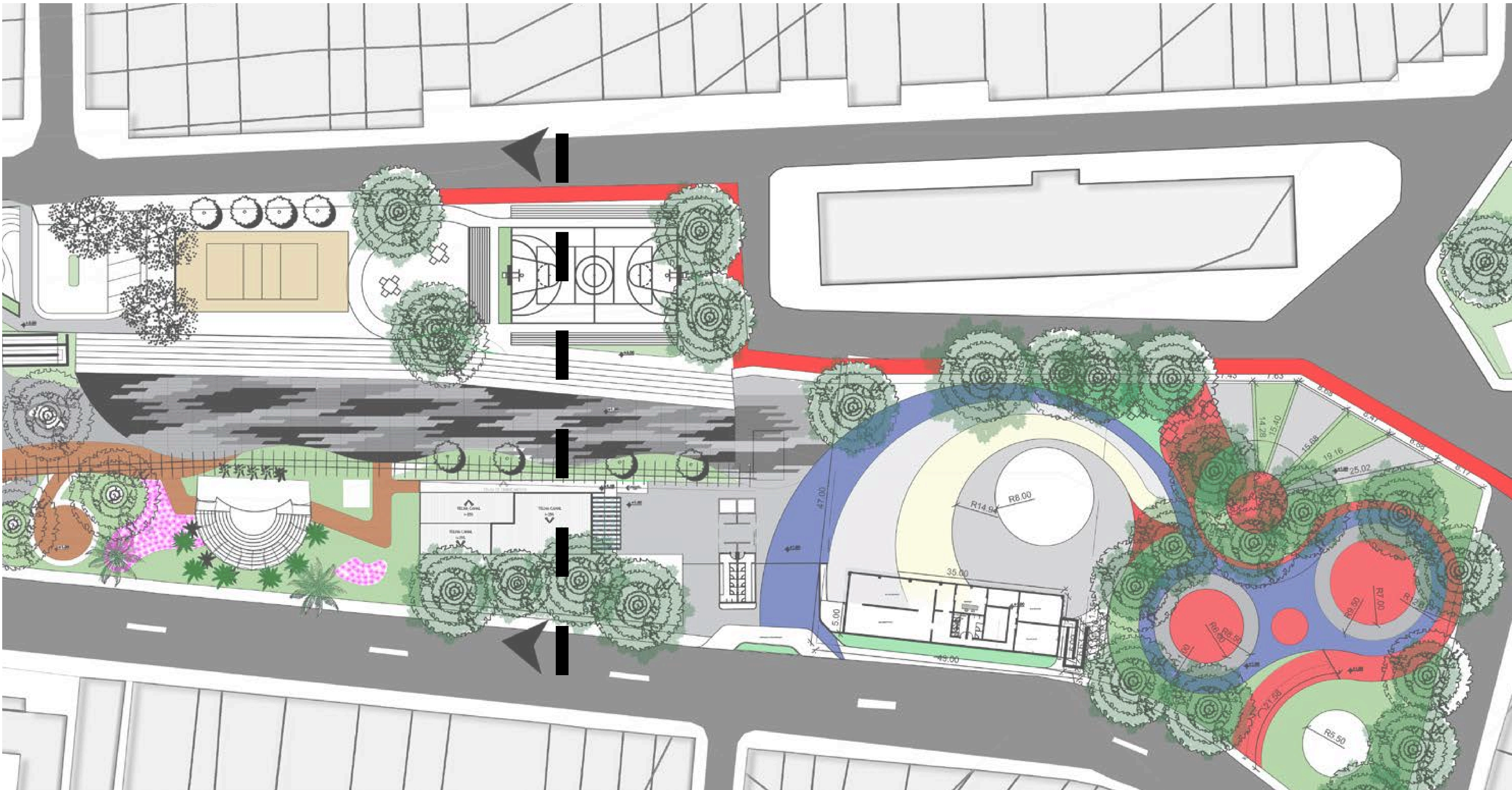
Quadra de areia e ao fundo a quadra poliesportiva



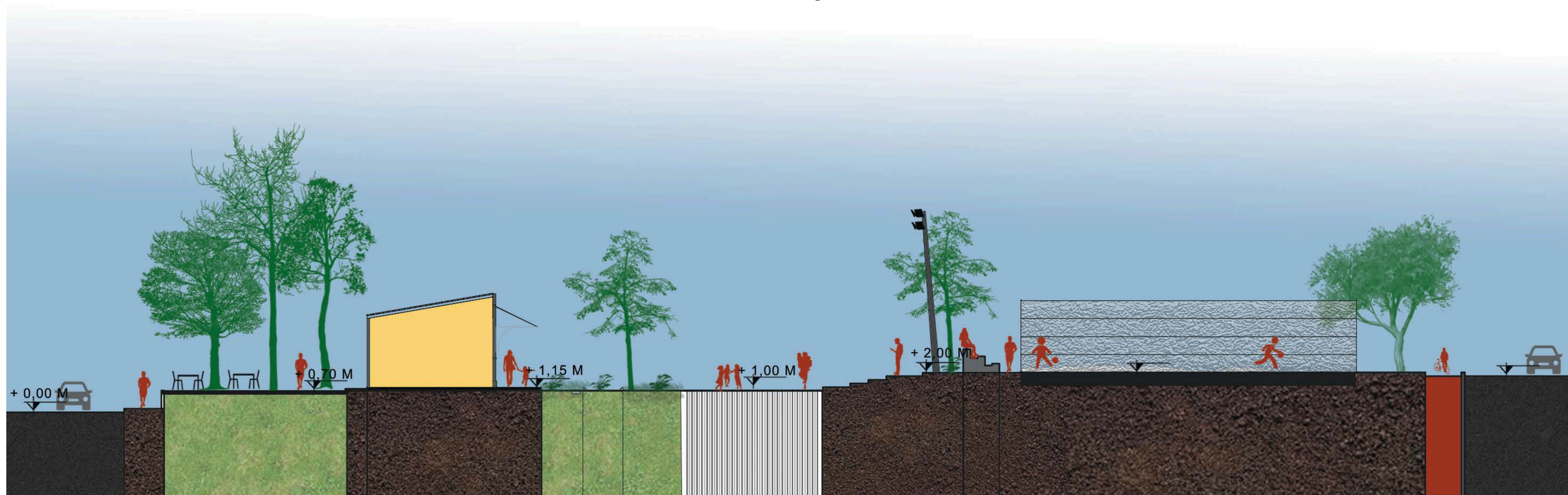
Quadra de areia



Trecho ampliado masterplan



Corte trecho ampliado



Plataforma de Carga transformada em um mirante e área de mesas



Área de mesas e mirante na parte superior da estrutura de carga



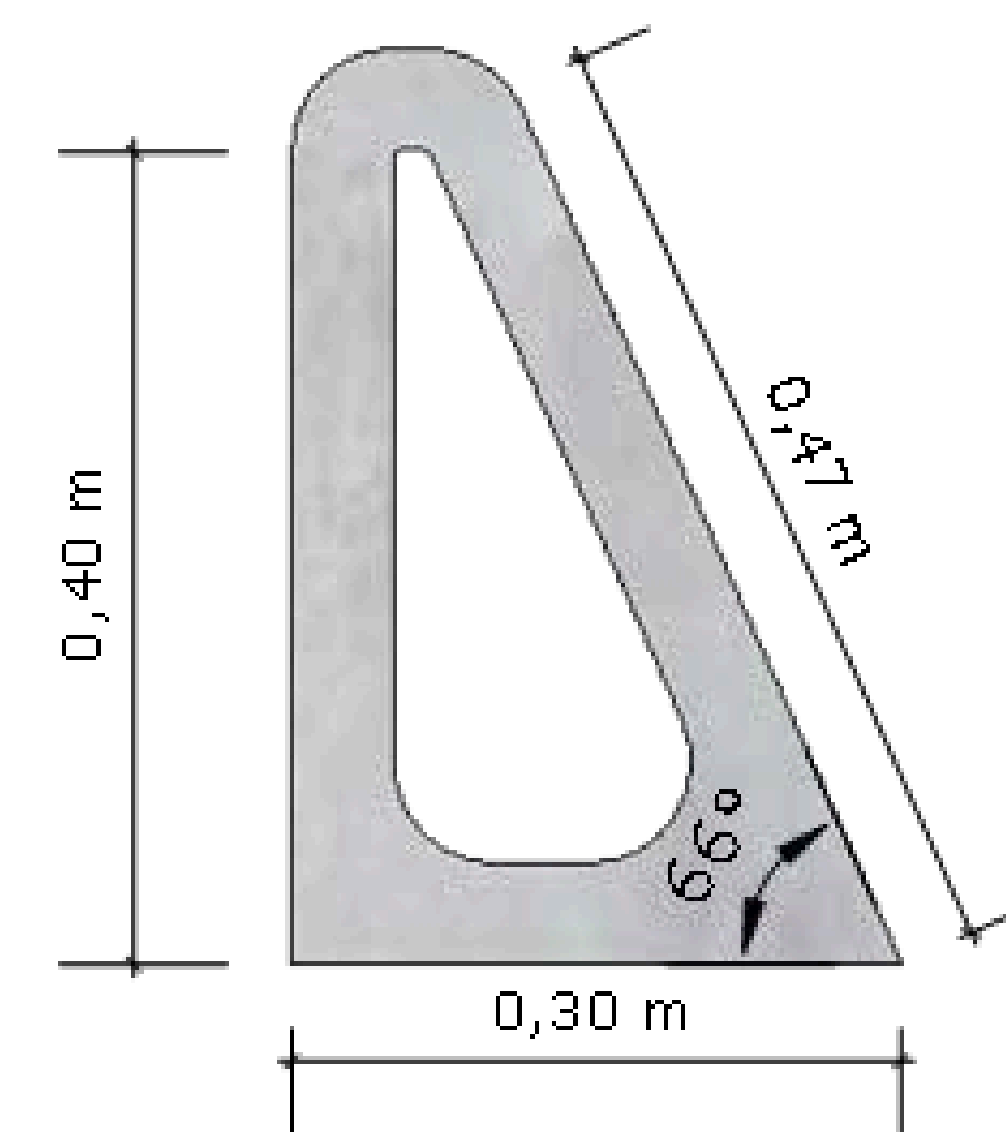
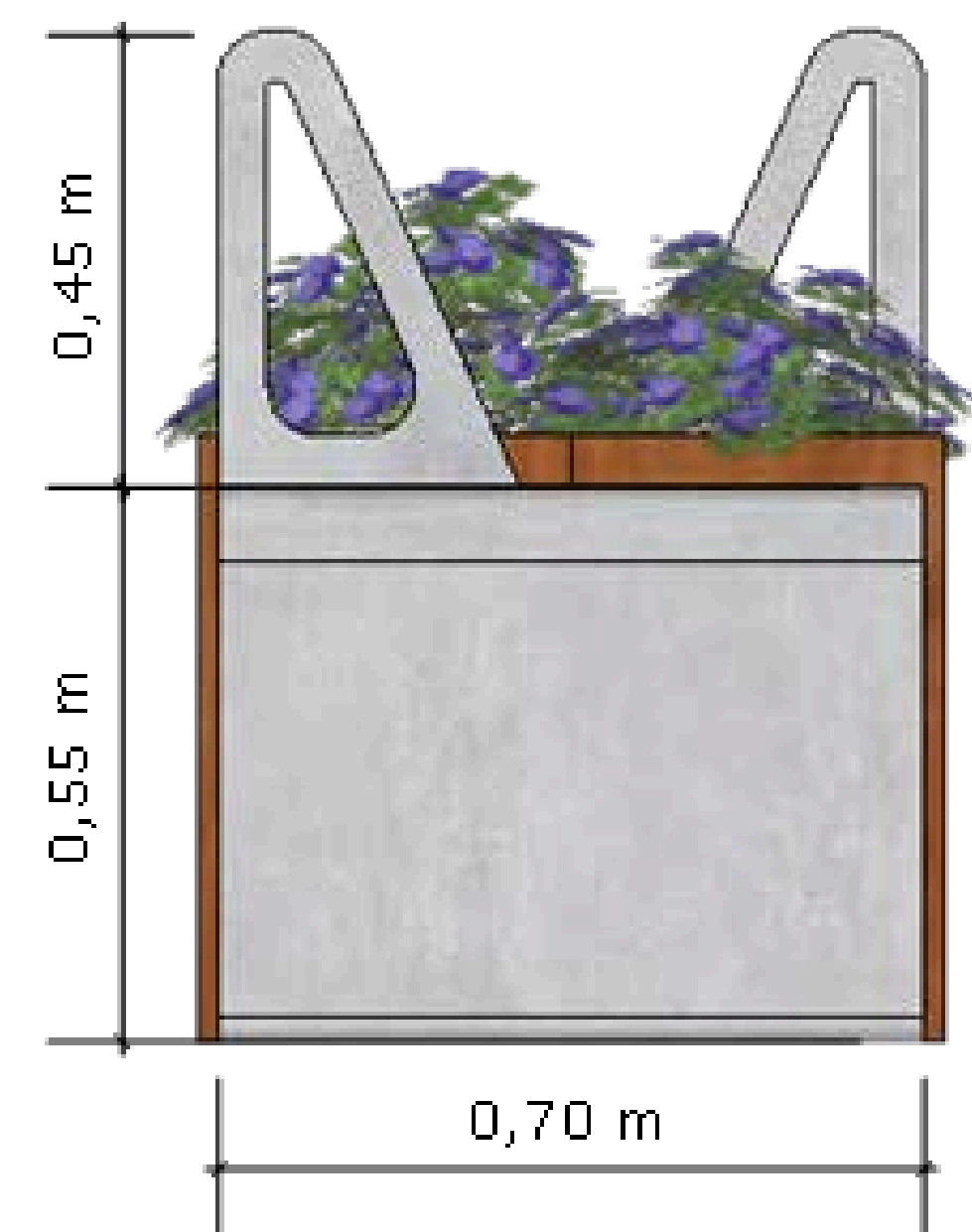
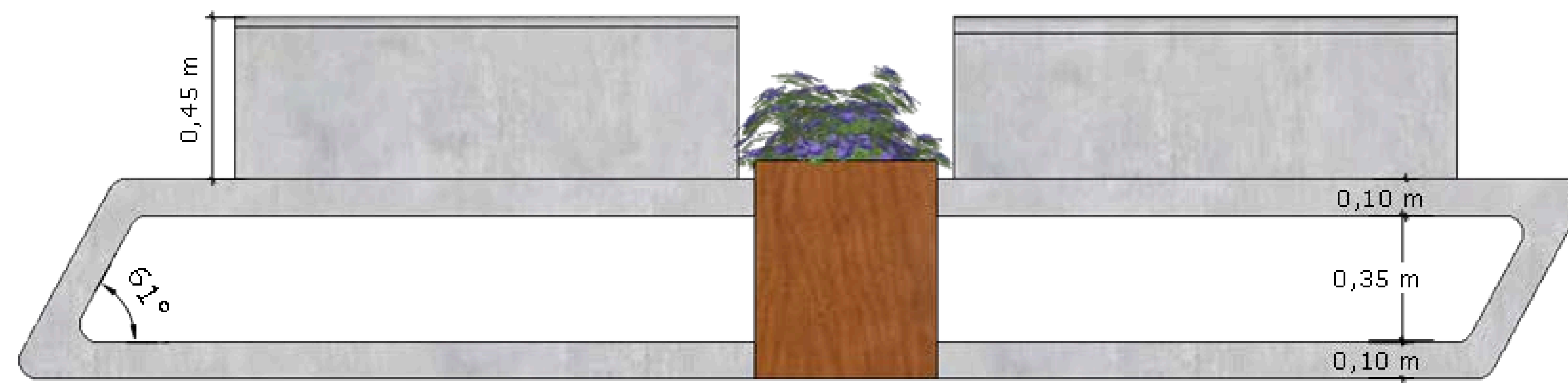
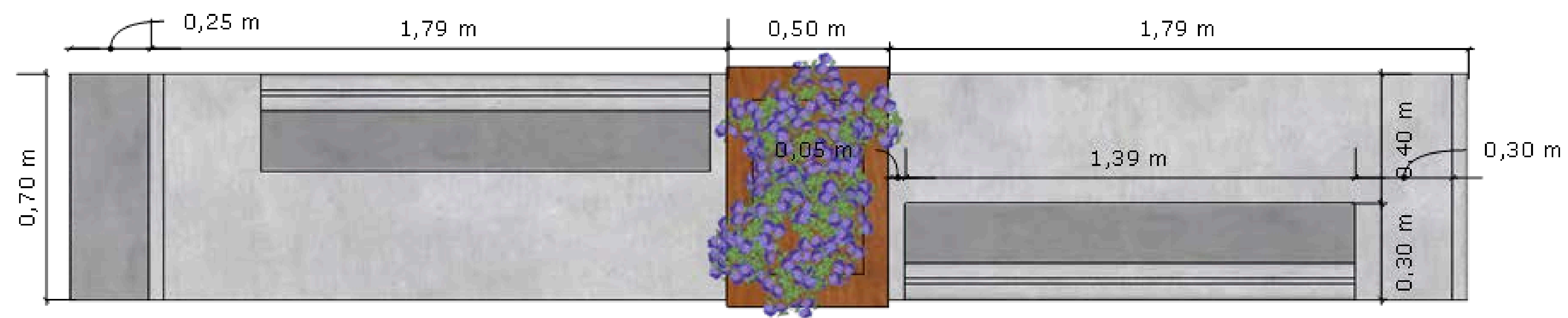
Foodpark em destaque e ao fundo o mirante



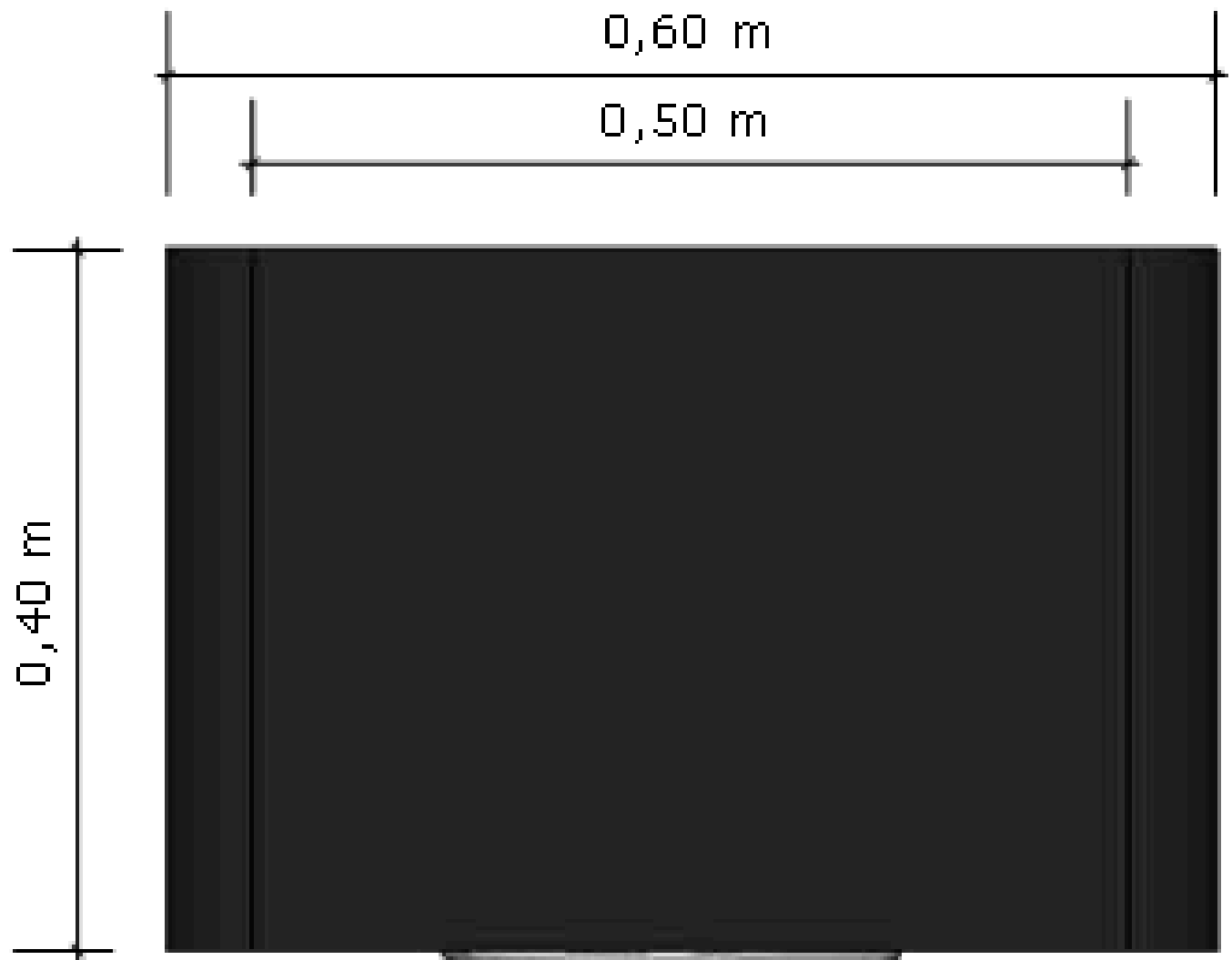
Nível inferior do playground



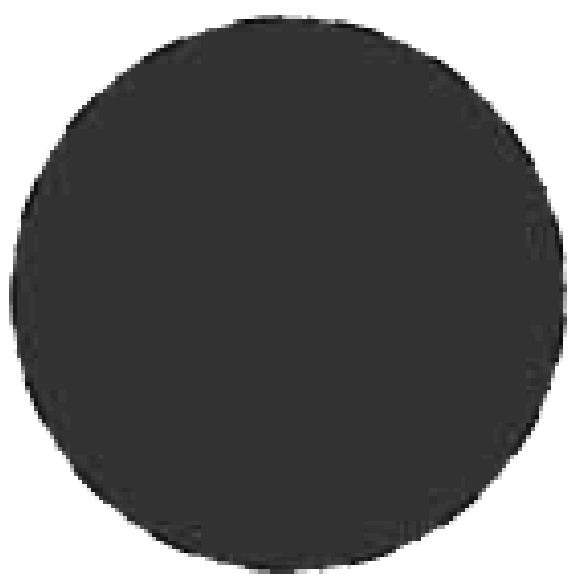
Prancha 01 do detalhamento do mobiliário



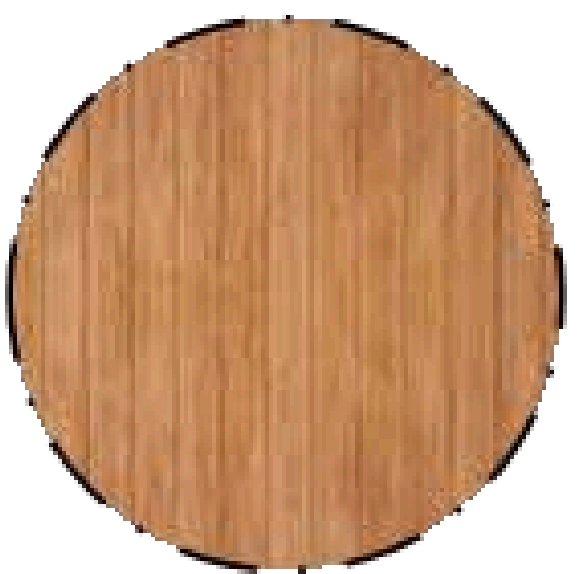
Prancha 02 do detalhamento do mobiliário



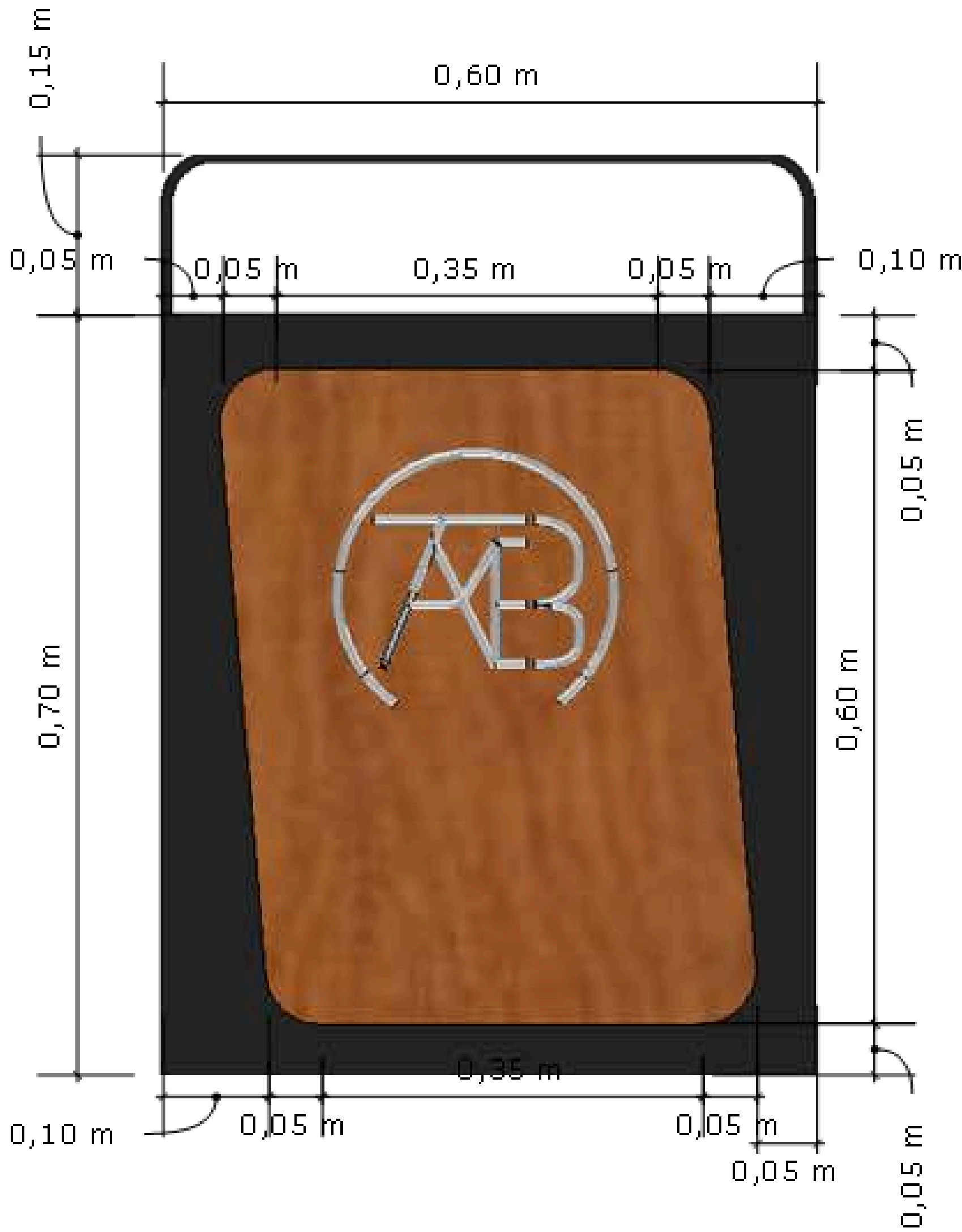
MATERIALIDADE



METAL PRETO



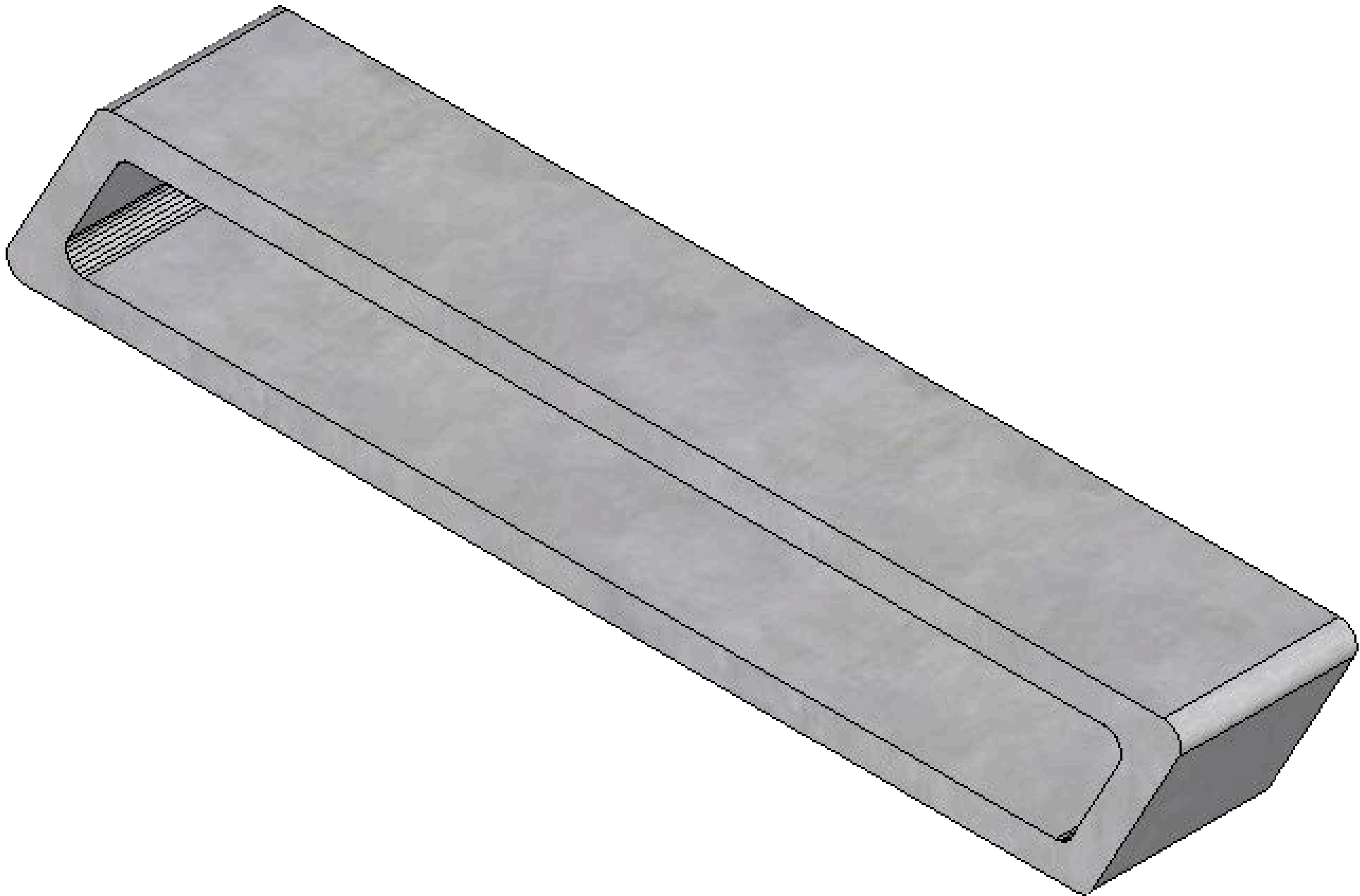
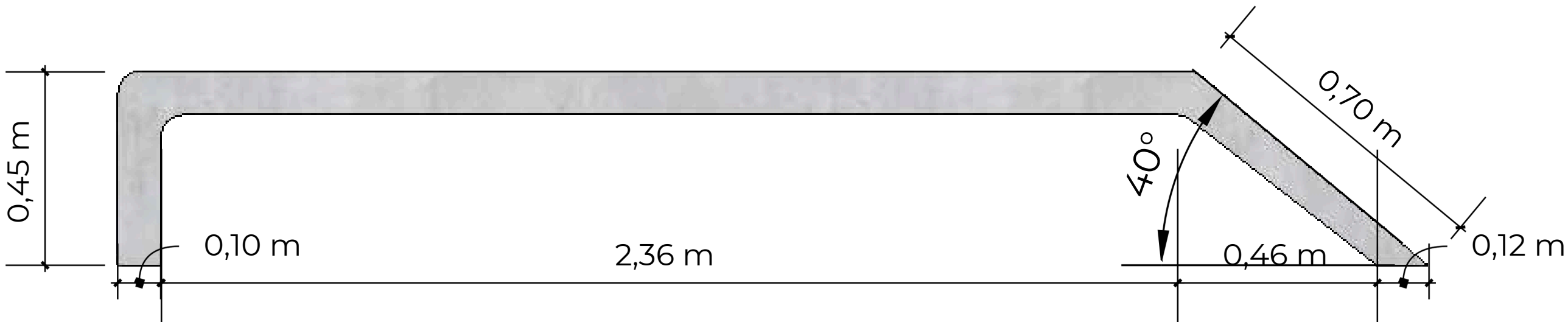
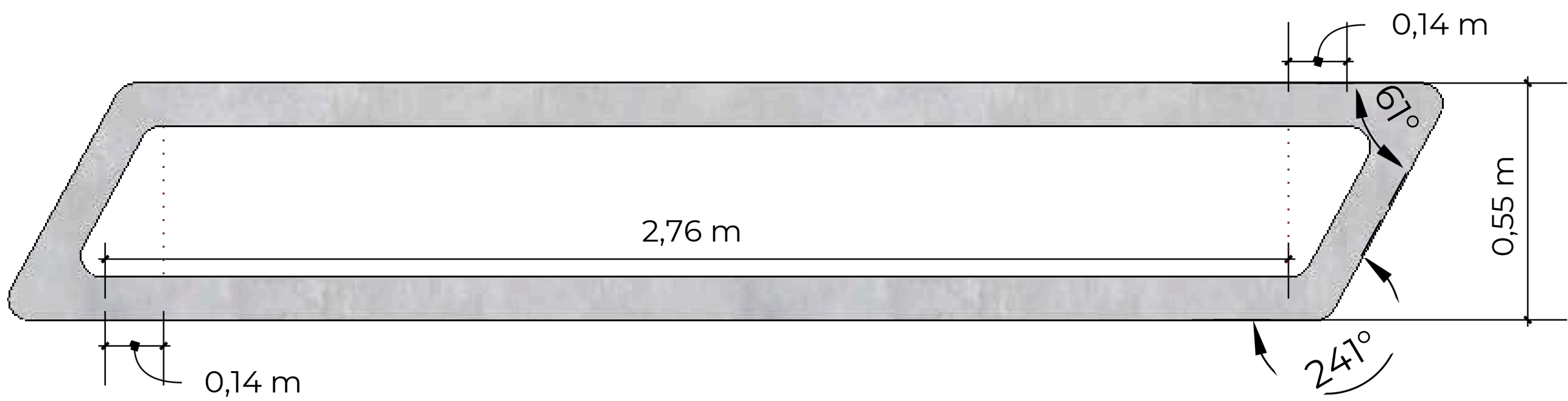
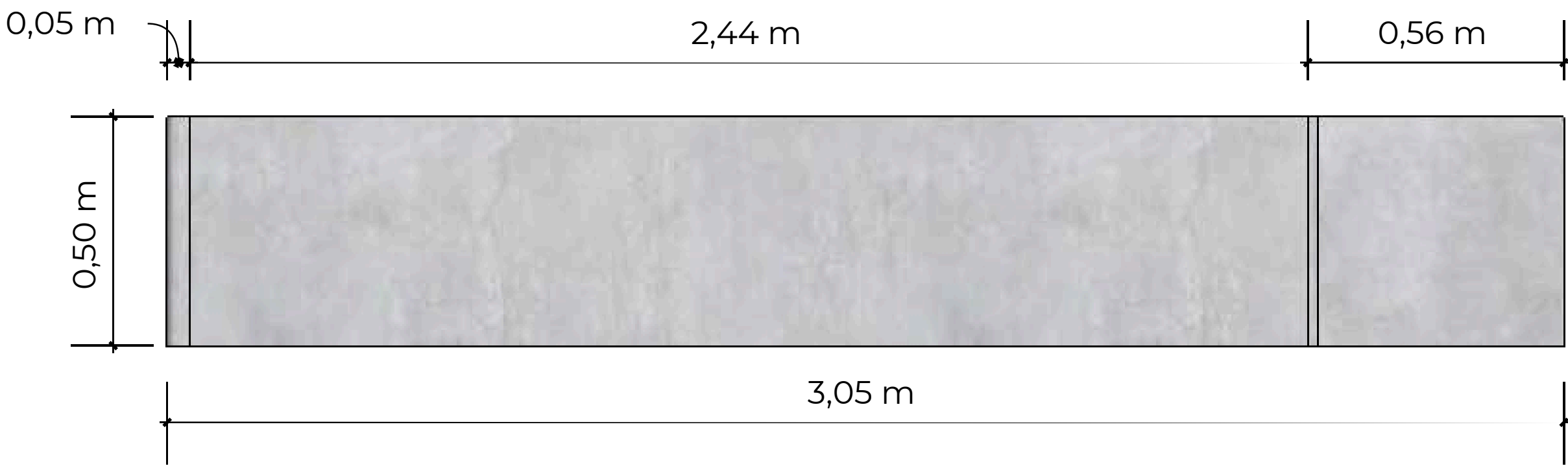
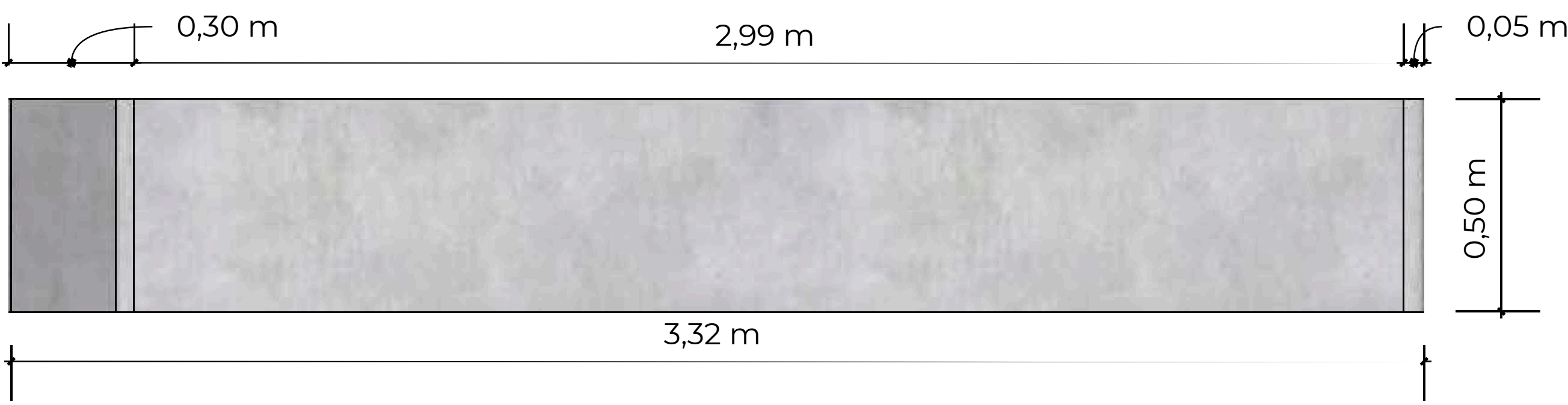
MADEIRA



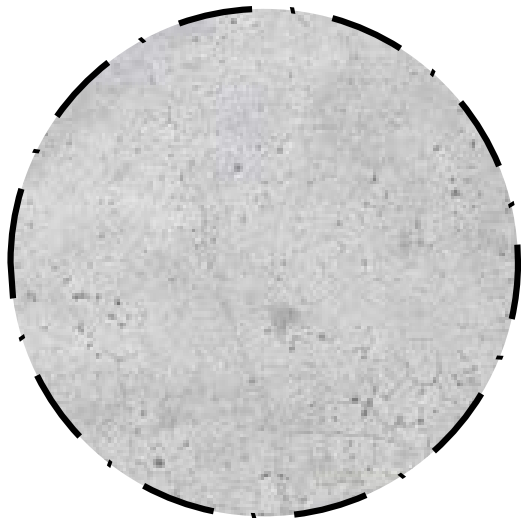
LOGOMARCA DO PARQUE
EM ALTO RELEVO



Prancha 03 do detalhamento do mobiliário



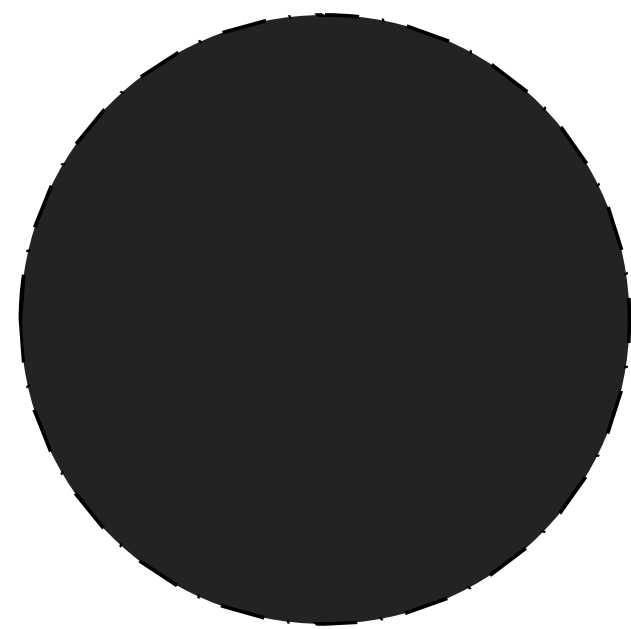
MATERIALIDADE



CONCRETO



MATERIALIDADE



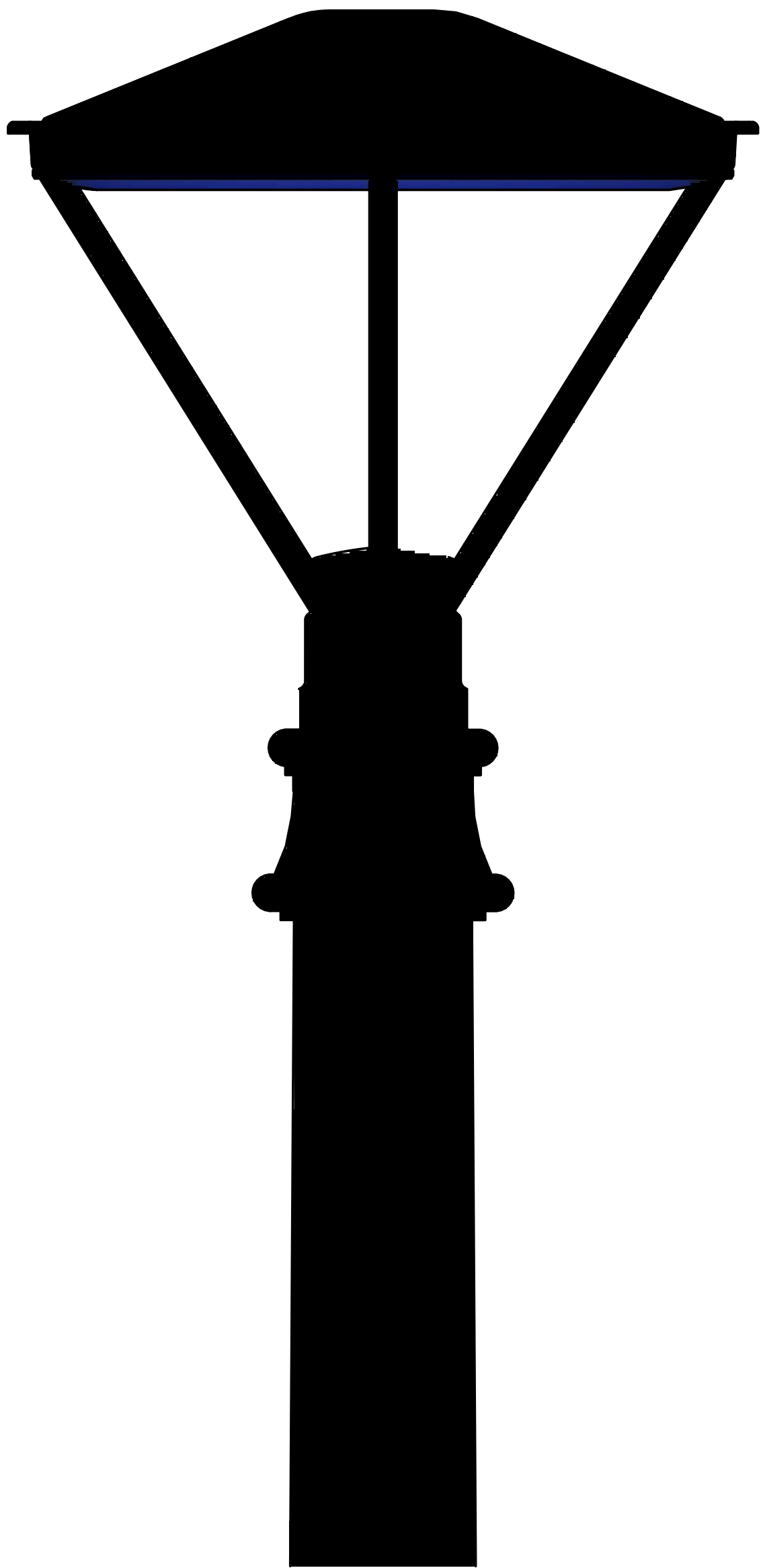
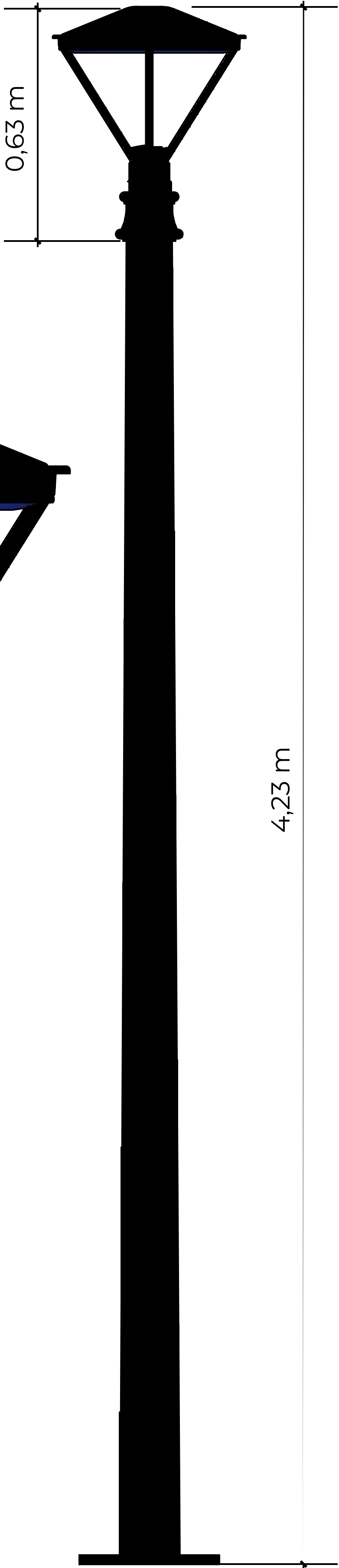
METAL PRETO



MADEIRA

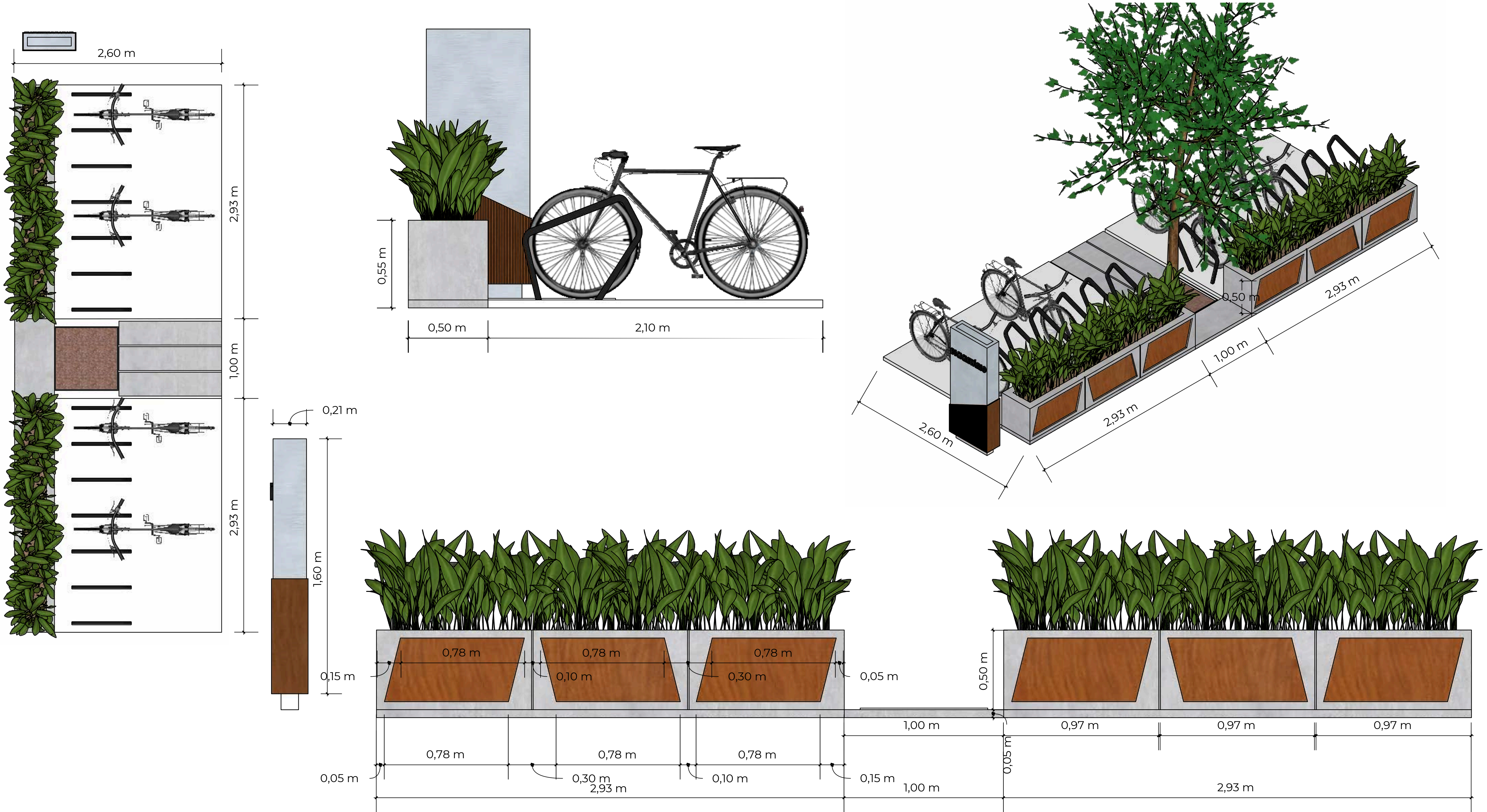


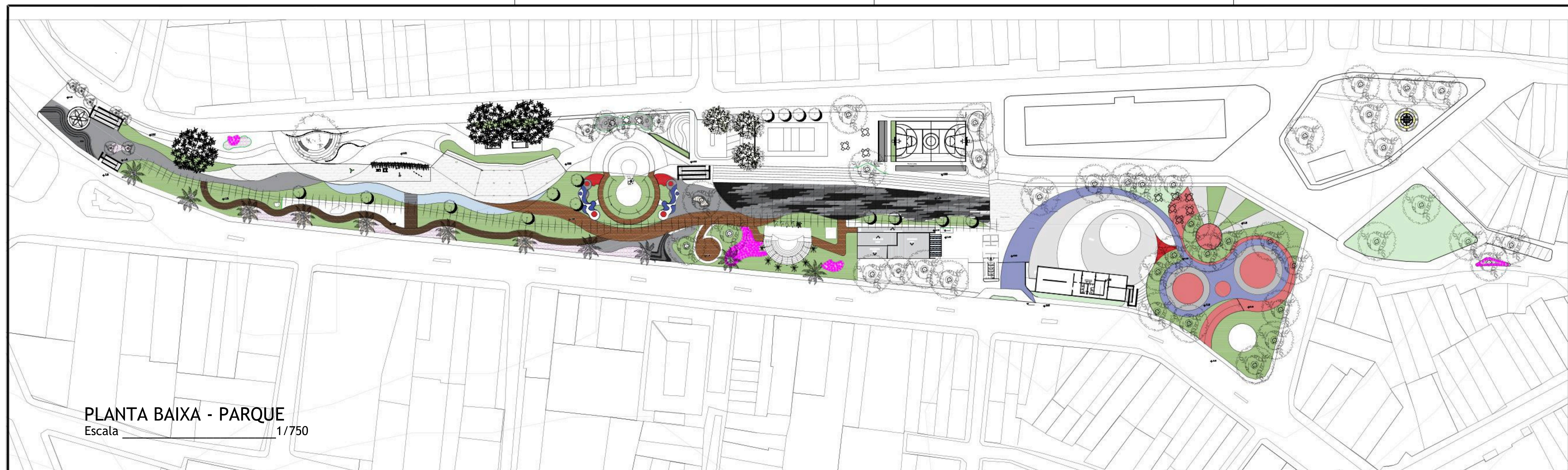
LED



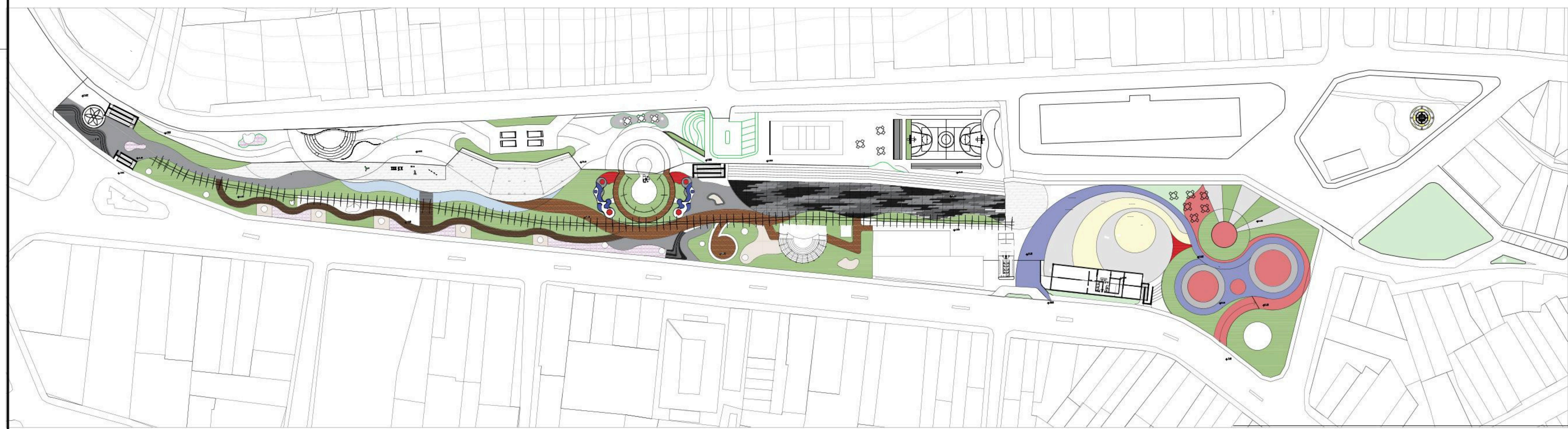
Prancha 04 do detalhamento do mobiliário

Prancha 05 do detalhamento do mobiliário

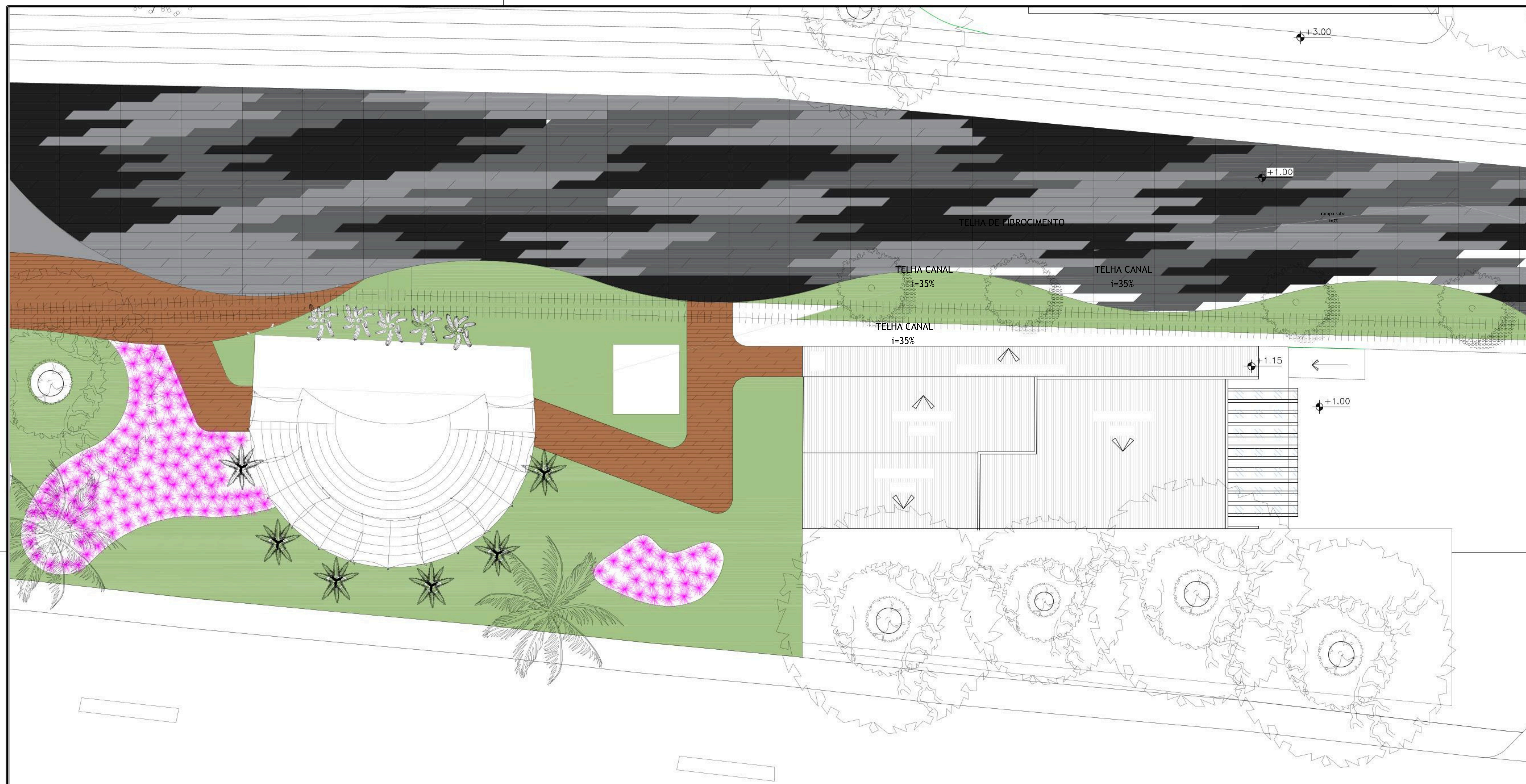


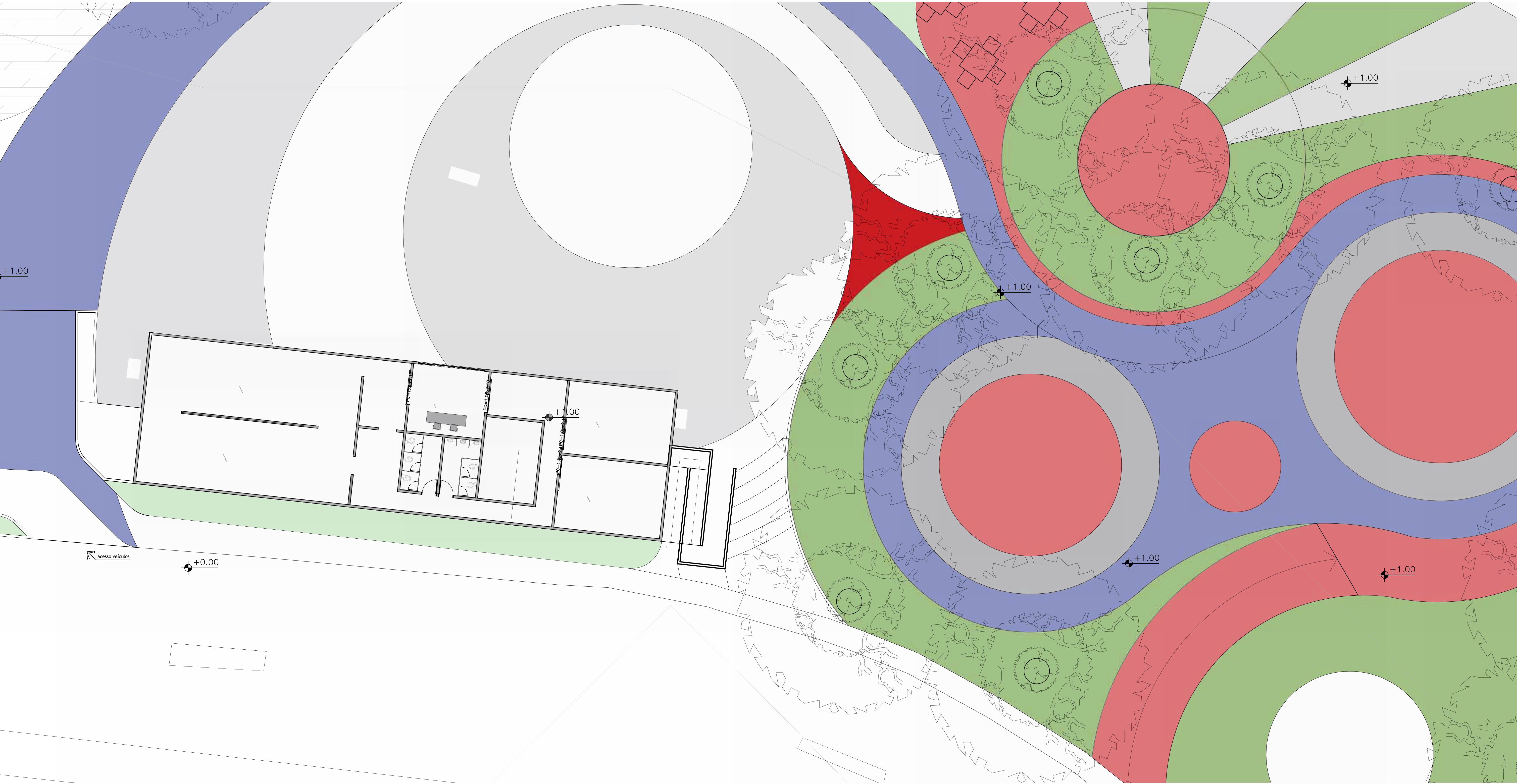


PLANTA BAIXA - PARQUE
Escala 1/750



PLANTA BAIXA - PARQUE SEM VEGETAÇÃO
Escala 1/750





TRECHO AMPLIADO - CENTRO CULTURAL

Escala 1/200